



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01.07.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Compras online movimentam R\\$ 11,17 bilhões em nove anos no RN](#)
3. [Potiguares gastaram R\\$ 11,17 bilhões em compras online entre 2016 e 2024, mas só 3,7% ficou no RN](#)
4. [Comércio eletrônico no RN movimenta R\\$ 11,17 bilhões entre 2016 e 2024, com destaque para compras interestaduais](#)
5. [Miguel Pinheiro e Junior de Chicola prestigiam recepção de Marcelo Queiroz em Angicos](#)
6. [Cultura e solidariedade marcam Início do Palco Giratório 2025 em Natal](#)
7. [Palco Giratório Sesc lota teatro Riachuelo e arrecada quase uma tonelada em alimentos](#)
8. [Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW](#)
9. [Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW](#)
10. [SESC APRESENTA NOVA UNIDADE MÓVEL DE ATENDIMENTO](#)
11. [Nova unidade móvel de Saúde do Sesc RN tem foco no atendimento a trabalhadores](#)
12. [RANKING APRESENTA AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO RN](#)
13. [Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW](#)
14. [Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW](#)

Notícias de Interesse:

15. [Feito Potiguar: Mélis da Boutique da Abelha, um dos primeiros a receber o selo](#)
16. [CNC participa de reunião do Grupo de Trabalho do Perse com Receita Federal e setor produtivo](#)

17. [Brasil tem saldo positivo de 148,9 mil empregos com carteira assinada](#)
18. [Brasil tem saldo positivo de 148,9 mil empregos com carteira assinada em maio](#)
19. [Brasil cria 148,9 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio, 6,76% a mais que no ano passado](#)
20. [Brasil gera mais de 1 milhão de empregos com carteira assinada no acumulado do ano](#)
21. [Brasil cria 149 mil empregos com carteira assinada em maio](#)
22. [Brasil cria 149 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio](#)
23. [Caged: Brasil abre 149 mil vagas de empregos formais em maio](#)
24. [Brasil cria 148,9 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio, 6,76% mais que em 2024](#)
25. [MEIs respondem por deficit futuro de R\\$ 711 bi na Previdência](#)
26. [São Paulo lidera como destino dos potiguares que deixam o RN](#)
27. [RN registra saldo de 2,2 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio](#)
28. [Indústria puxa saldo positivo e RN cria 2.220 vagas de emprego em maio](#)
29. [Indústria puxa saldo positivo e RN cria 2.220 vagas de emprego em maio](#)
30. [Consumo nos lares cresce 2,04% em maio, aponta Abras](#)
31. [Consumo nos lares cresce 2,04% em maio, aponta Abras](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Rio Grande do Norte registrou um volume de R\$ 11,17 bilhões em compras feitas pela internet entre 2016 e 2024, de acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com base nos dados da Receita Federal. Desse total, a maior fatia foi para produtos adquiridos no Estado de São Paulo (R\$ 3,42 bilhões), seguido por Paraíba (R\$ 1,81 bilhão), Pernambuco (R\$ 1,41 bilhão) e o próprio RN (R\$ 1,37 bilhão). **Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN)**, pontua que os dados indicam que as empresas estão atentas às mudanças de comportamento dos consumidores.

O prefeito de Angicos, Miguel Pinheiro Neto, e o vereador líder na Câmara Municipal, Junior de Chicola, participaram neste fim de semana de uma recepção ao empresário e **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, realizada na residência do amigo Alberto Carlos. O encontro reuniu lideranças e amigos em um ambiente descontraído, marcado pelo diálogo e pela troca de ideias sobre o desenvolvimento da região Central do estado.

O **Sesc RN** deu início à edição 2025 do Palco Giratório na última quinta-feira (26), com o espetáculo “Divagar e Sempre”, do grupo Las Cabaças (PA), no Teatro Riachuelo. Reconhecido nacionalmente como o maior projeto de circulação de artes cênicas, o evento reuniu casa cheia e arrecadou cerca de uma tonelada de alimentos para o programa Mesa Brasil do Sesc.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN)**, entidades do Sistema Fecomércio, estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no estado, segundo a certificação internacional Great Place to Work 2025 (GPTW), publicada nesta sexta-feira, 27.

A Boutique da Abelha, pequena empresa familiar sediada no município de Pureza, no interior do Rio Grande do Norte, conquistou um marco relevante no cenário agropecuário local. Seu mel artesanal está entre os primeiros 30 produtos a receber o selo “Feito Potiguar”, lançado oficialmente em abril de 2025 como parte de um movimento coletivo que visa valorizar e reconhecer a originalidade e a qualidade dos produtos fabricados no estado.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), representada por seu diretor e presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, participou no dia 24 de junho da reunião do Grupo de Trabalho do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), realizada na Receita Federal, em Brasília.

O Brasil fechou o mês de maio com saldo positivo de 148.992 postos de trabalho com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados (Novo Caged) divulgado nesta segunda-feira (30), em Brasília, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No acumulado do ano, de janeiro a maio, o país gerou 1.051.244 mil novas vagas, um crescimento de 2,3%. O estoque de empregos formais no país é de 48.251.304.

O regime previdenciário brasileiro acumulará um deficit atuarial de R\$ 711 bilhões em valores presentes nas próximas décadas por conta dos Microempreendedores Individuais (MEIs), segundo o economista Rogério Nagamine, em estudo publicado no sábado (12.jun.2025) pelo Observatório de Política Fiscal da FGV (Fundação Getulio Vargas).

O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte fechou o mês de maio de 2025 com saldo positivo na geração de empregos. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta segunda-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado criou 2.220 postos com carteira assinada no mês, resultado de 23.696 admissões contra 21.476 demissões.

O consumo nos lares de todo o País teve alta de 2,04% em maio passado no comparativo com o mês anterior – abril –, e de 3,98% em relação ao mesmo período de 2024, segundo aponta o monitoramento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). No acumulado do ano, o indicador representa elevação de 2,61%. Especialista ouvido pela reportagem avalia que o aumento da circulação de recursos entre os consumidores tem sido o principal fator para o resultado alcançado em maio. A manutenção desse cenário, no entanto, depende de aspectos como o impacto da taxa de juros no orçamento das famílias.

Compras online movimentam R\$ 11,17 bilhões em nove anos no RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/compras-online-movimentam-r-1117-bilhoes-em-nove-anos-no-rn/
Data da publicação	29/06/2025
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Compras online movimentam R\$ 11,17 bilhões em nove anos no RN

Foto: Alex Régis

O Rio Grande do Norte registrou um volume de R\$ 11,17 bilhões em compras feitas pela internet entre 2016 e 2024, de acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com base nos dados da Receita Federal. Desse total, a maior fatia foi para produtos adquiridos no Estado de São Paulo (R\$ 3,42 bilhões), seguido por Paraíba (R\$ 1,81 bilhão), Pernambuco (R\$ 1,41 bilhão) e o próprio RN (R\$ 1,37 bilhão). Por outro lado, as empresas locais efetuaram R\$ 1,75 bilhão em vendas e-commerce no mesmo período. Ainda de acordo com os dados, as movimentações de compra e venda pela internet dispararam a partir de 2020.

Em relação às compras, o levantamento, que integra a terceira edição do Dashboard de Comércio Eletrônico Nacional, desenvolvido pelo MDIC, as compras eletrônicas feitas pelos potiguares dobraram o volume de recursos injetado em quatro anos, saindo de R\$ 1,2 bilhão em 2020 para R\$ 2,4 bilhões no ano passado. Já as transações de vendas eletrônicas de empresas potiguares tiveram um crescimento no volume de recursos de 44,2% entre 2020 e 2023, passando de R\$ 200,6 milhões para R\$ 453,3 milhões. No ano passado, o resultado (R\$ 350,7 milhões) sofreu redução de 22,6% em comparação com o ano anterior.

Para Thales Penha, economista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o cenário de queda verificado no ano passado pode ser explicado pela mudança no comportamento dos consumidores após o fim da pandemia de Covid-19. “Com o fim da crise sanitária, as pessoas voltaram a circular, então, pode ter havido uma migração na maneira como as pessoas fizeram as compras no ano passado, com maior foco em lojas físicas”, disse o economista.

Sobre a crescente movimentação em compras e vendas no e-commerce nos anos de pandemia e no período anterior a ela, Penha analisa que as mudanças provocadas pelo isolamento social trouxeram alterações nos hábitos de consumo, o que pode ter influenciado esse boom. “No período da crise sanitária, houve uma queda no consumo de serviços como bares e restaurantes, o que facilitou, por outro lado, o consumo de eletroeletrônicos”, disse o professor.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN), pontua que os dados indicam que as empresas estão atentas às mudanças de comportamento dos consumidores. Ainda assim, destaca, as movimentações em lojas físicas seguem representando a maioria absoluta das receitas do comércio potiguar. “As informações do MDIC revelam que o setor está atento e buscando multiplicar seus canais de venda”, disse o presidente da Fecomércio-RN.

“Mas, apesar de significativo em termos de valor, o total acumulado em volume representou apenas 3,7% da receita do comércio varejista potiguar no período, o que demonstra a preferência do consumidor local pelo comércio presencial, seja nas ruas, centros comerciais ou shopping centers”, acrescenta Queiroz.

Potiguares gastaram R\$ 11,17 bilhões em compras online entre 2016 e 2024, mas só 3,7% ficou no RN

Link	https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/cidades/potiguares-gastaram-r-1117-bilhoes-em-compras-online-entre-2016-e-2024-mas-so-37-ficou-no-rn.html
Data da publicação	29/06/2025
Veículo	B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

Potiguares gastaram R\$ 11,17 bilhões em compras online entre 2016 e 2024, mas só 3,7% ficou no RN



Após um aumento expressivo em 2022, as vendas online do RN caíram 22,6% em 2023 | Apesar do crescimento do e-commerce, ele representa apenas 3,7% da receita do varejo potiguar - Reprodução

O Rio Grande do Norte registrou um total de R\$ 11,17 bilhões em compras realizadas pela internet entre 2016 e 2024, segundo dados do [Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços](#) (MDIC), com base em

informações da Receita Federal. Desse montante, a maior parte das compras feitas por consumidores potiguaros teve como destino empresas de São Paulo, que concentraram R\$ 3,42 bilhões. Na sequência, aparecem Paraíba (R\$ 1,81 bilhão), Pernambuco (R\$ 1,41 bilhão) e o próprio RN, com R\$ 1,37 bilhão.

No entanto, as vendas online realizadas por empresas potiguaros totalizaram R\$ 1,75 bilhão no mesmo período, bem abaixo do volume de compras efetuadas por consumidores do estado.

Os dados integram a terceira edição do Dashboard de Comércio Eletrônico Nacional, desenvolvido pelo MDIC, e mostram que o comércio eletrônico no estado acelerou especialmente a partir de 2020, em razão da pandemia de Covid-19.

Entre 2020 e 2023, o valor gasto por potiguaros em compras online dobrou, saltando de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 2,4 bilhões. Já as vendas realizadas por empresas do RN cresceram 44,2% no mesmo período, saindo de R\$ 200,6 milhões para R\$ 453,3 milhões. No entanto, em 2023, o volume de vendas caiu para R\$ 350,7 milhões, uma retração de 22,6% em relação ao ano anterior.

Para o economista e professor da [Universidade Federal do Rio Grande do Norte \(UFRN\)](#), Thales Penha, a queda no volume de vendas em 2023 pode estar relacionada ao fim da pandemia. “Com o fim da crise sanitária, as pessoas voltaram a circular, então pode ter havido uma migração nas formas de consumo, com maior foco em lojas físicas”, avaliou.

Penha também destaca que o isolamento social alterou significativamente os hábitos de consumo, favorecendo o crescimento do e-commerce. “Durante a pandemia, o consumo de serviços como bares e restaurantes caiu, o que abriu espaço para o aumento nas compras de eletroeletrônicos, por exemplo”, explicou.

Já o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, avalia que os dados do MDIC mostram que o setor empresarial está atento às mudanças no comportamento dos consumidores e tem buscado diversificar seus canais de venda. Apesar disso, ele ressalta que o comércio presencial ainda é predominante no estado.

Comércio eletrônico no RN movimenta R\$ 11,17 bilhões entre 2016 e 2024, com destaque para compras interestaduais

Link	https://www.blogdojasao.com.br/2025/06/comercio-eletronico-no-rn-movimenta-r.html
Data da publicação	29/06/2025
Veículo	BLOG DO JASÃO
Classificação	POSITIVO

Comércio eletrônico no RN movimenta R\$ 11,17 bilhões entre 2016 e 2024, com destaque para compras interestaduais

Entre 2016 e 2024, o Rio Grande do Norte movimentou R\$ 11,17 bilhões em compras realizadas pela internet, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com base na Receita Federal. A maior parte desse volume foi destinada a produtos adquiridos fora do estado, especialmente em São Paulo (R\$ 3,42 bilhões), Paraíba (R\$ 1,81 bilhão) e Pernambuco (R\$ 1,41 bilhão). Já as empresas potiguares registraram R\$ 1,75 bilhão em vendas online no mesmo período.

O levantamento revela que o comércio eletrônico cresceu fortemente a partir de 2020, impulsionado pela pandemia. As compras digitais feitas por consumidores do RN dobraram em quatro anos, passando de R\$ 1,2 bilhão em 2020 para R\$ 2,4 bilhões em 2023. As vendas das empresas potiguares também subiram, mas com menor intensidade: de R\$ 200,6 milhões para R\$ 453,3 milhões. Em 2024, no entanto, houve queda de 22,6% nesse valor.

Segundo especialistas, como o economista Thales Penha, da UFRN, o recuo nas vendas pode estar relacionado ao retorno das compras presenciais após a pandemia. Apesar disso, o e-commerce tornou-se uma ferramenta estratégica, principalmente para pequenos negócios. De acordo com o Sebrae/RN, a venda digital tem sido uma “alavanca” para micro e pequenas empresas, que somaram R\$ 104,69 milhões em vendas no RN nos últimos nove anos.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, destaca que, mesmo com crescimento, o comércio online ainda representa apenas 3,7% da receita do varejo potiguar. “Os dados mostram um setor atento às mudanças, mas o consumidor ainda prefere o comércio físico”, avaliou.

Nacionalmente, as micro e pequenas empresas tiveram crescimento de quase 1.200% em vendas pela internet desde 2019. Os produtos mais vendidos em 2024 incluem celulares, livros, refrigeradores, televisores e suplementos alimentares.

No Nordeste, o RN ocupa a 6ª posição em volume de compras e vendas online. Estados como Bahia, Pernambuco e Ceará lideram o ranking na região.

Com informações da TN

Miguel Pinheiro e Junior de Chicola prestigiam recepção de Marcelo Queiroz em Angicos

Link	https://www.carloscosta.com.br/2025/06/miguel-pinheiro-e-junior-de-chicola.html
Data da publicação	29/06/2025
Veículo	BLOG CARLOS COSTA
Classificação	POSITIVO

Miguel Pinheiro e Junior de Chicola prestigiam recepção de Marcelo Queiroz em Angicos



O prefeito de Angicos, Miguel Pinheiro Neto, e o vereador líder na Câmara Municipal, Junior de Chicola, participaram neste fim de semana de uma recepção ao empresário e presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, realizada na residência do amigo Alberto Carlos. O encontro reuniu lideranças e amigos em um ambiente descontraído, marcado pelo diálogo e pela troca de ideias sobre o desenvolvimento da região Central do estado.

Durante a conversa, foram destacadas as parcerias já existentes entre a Fecomércio e o município de Angicos, especialmente nas áreas de capacitação profissional, comércio e apoio a empreendedores locais. O prefeito Miguel Pinheiro elogiou o trabalho de Marcelo Queiroz à frente da instituição e reafirmou a importância dessa aproximação institucional para o fortalecimento da economia local.

O vereador Junior de Chicla também ressaltou a relevância do apoio da Fecomércio para Angicos, destacando que a presença de Marcelo Queiroz na cidade demonstra o respeito e o compromisso com a região. O momento foi marcado por conversas francas, ideias em comum e a certeza de que parcerias sólidas continuam sendo o caminho para o crescimento sustentável do município.

Cultura e solidariedade marcam Início do Palco Giratório 2025 em Natal

Link	https://www.tvfuturo.com.br/2025/06/30/cultura-e-solidariedade-marcam-inicio-do-palco-giratorio-2025-em-natal/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	TV FUTURO
Classificação	POSITIVO

Cultura e solidariedade marcam Início do Palco Giratório 2025 em Natal



O Sesc RN deu início à edição 2025 do Palco Giratório na última quinta-feira (26), com o espetáculo “Divagar e Sempre”, do grupo Las Cabaças (PA), no Teatro Riachuelo. Reconhecido nacionalmente como o maior projeto de circulação de artes cênicas, o evento reuniu casa cheia e arrecadou cerca de uma tonelada de alimentos para o programa Mesa Brasil do Sesc.

Com foco em teatro, dança e circo, o Palco Giratório promove intercâmbios culturais entre estados brasileiros, além de oferecer acesso gratuito às apresentações. Marcelo Fernandes de Queiroz,

presidente do Sistema Fecomércio, enfatizou o impacto artístico e social da iniciativa: “O projeto fortalece a classe artística e ainda contribui para instituições que atendem pessoas em situação vulnerável”.

A programação deste ano inclui oito eventos entre junho e outubro. O próximo espetáculo será “Sancho Pança: O Fiel Escudeiro”, no dia 27 de junho, no Sesc Zona Norte. Em outubro, Natal receberá apresentações como “Biblioteca de Dança” (BA) e “No Coração da Lua” (RN), além de oficinas e intercâmbios artísticos.

Durante a abertura, foram anunciados editais culturais com investimentos superiores a meio milhão de reais para 2025. Os regulamentos estarão disponíveis no site sescrn.com.br a partir de julho. Com isso, o Sesc RN reafirma seu papel como importante incentivador da cultura no estado.

Palco Giratório Sesc lota teatro Riachuelo e arrecada quase uma tonelada em alimentos

Link	https://portaldocomercio.org.br/sistema-comercio/palco-giratorio-sesc-lota-teatro-riachuelo-e-arrecada-quase-uma-tonelada-em-alimentos/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	PORTAL DO COMÉRCIO
Classificação	POSITIVO

Palco Giratório Sesc lota teatro Riachuelo e arrecada quase uma tonelada em alimentos

No dia 26 de junho, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, realizou a abertura do projeto Palco Giratório 2025, com o espetáculo Divagar e Sempre e casa cheia no Teatro Riachuelo, em Natal. Na ocasião, foram arrecadados cerca de uma tonelada em alimentos que serão doados ao projeto Mesa Brasil do Sesc.

O Palco Giratório é considerado o maior projeto em circulação pelo país quando falamos em artes cênicas, com foco nos segmentos do teatro, circo e dança. O espetáculo “Divagar e Sempre”, do grupo paraense Las Cabaças, abriu a programação no estado. A proposta do projeto é fazer com que grupos de todo o Brasil se apresentem nos estados.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, o Palco Giratório é um projeto único de apoio a cultura e classe artística. “Damos a oportunidade de grupos e companhias de outros estados se apresentarem no RN, além da troca de experiência entre a classe artística de todo Brasil”, disse.

Quem foi assistir à peça realizou doações de alimentos não perecíveis em troca do ingresso físico e, ao todo, foram arrecadados quase uma tonelada de alimentos, que serão destinadas ao programa Sesc Mesa Brasil, beneficiando instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. A edição potiguar deste ano promoverá oito ações entre os meses de junho e outubro, incluindo espetáculos nacionais e locais, oficinas e intercâmbios culturais, sempre com acesso gratuito.

A programação segue com o espetáculo “Sancho Pança: O Fiel Escudeiro”, do Palhaço Piruá (RN), no dia 27 de junho, às 19h, no Sesc Zona Norte, com ingressos também disponíveis gratuitamente pela plataforma Sympla. Durante o fim de semana, os grupos participantes realizarão um intercâmbio fechado para troca de experiências e processos criativos.

Em outubro, o projeto retorna à capital com uma série de apresentações e atividades formativas. Entre os destaques estão o

espetáculo “Biblioteca de Dança”, do grupo Dimenti Produções Culturais (BA), “No Coração da Lua”, do grupo Estação de Teatro (RN), e “A Fabulosa História do Guri-Árvore”, do grupo Fulano Di Tal (MS). O encerramento se dará com um novo intercâmbio cultural entre os grupos nos dias seguintes.

Editais

Durante a cerimônia de abertura do Palco Giratório, também foram lançados anunciados os editais de fomento à cultura do Sesc RN para o ano de 2025. Com um crescimento de 400% nos investimentos nos últimos sete anos, os novos editais totalizam mais de meio milhão de reais e beneficiarão artistas, produtores e coletivos culturais. A partir do dia 15 de julho, o regulamento estará disponível no [site](#).

Programação do Palco Giratório no RN:

27/06: Espetáculo local Sancho Pança: O Fiel Escudeiro (RN), no Sesc Zona Norte

28/06: Intercâmbio entre RN e PA, no Sesc Cidade Alta

17/10: Espetáculo nacional Biblioteca de Dança (BA), na Biblioteca do Sesc Rio Branco

18/10: Oficina Biblioteca de Dança, na Biblioteca do Sesc Rio Branco

27/10: Espetáculo local No Coração da Lua (RN), Unidade Sesc

28/10: Espetáculo nacional A Fabulosa História do Guri-Árvore (MS), Unidade Sesc

29/10: Intercâmbio entre RN e MS, Unidade Sesc

Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW

Link	https://www.cristinalira.com/2025/06/28/sesc-e-senac-estao-entre-as-cinco-melhores-empresas-para-se-trabalhar-no-rio-grande-do-norte-segundo-gptw/
Data da publicação	28/06/2025
Veículo	BLOG CRISTINA LIRA
Classificação	POSITIVO

Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW

Pesquisa independente segue metodologia internacional para aferir o clima organizacional

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN), entidades do Sistema Fecomércio, estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no estado, segundo a certificação internacional Great Place to Work 2025 (GPTW), publicada nesta sexta-feira, 27.

A pesquisa aconteceu em 2024, celebrando sua 7ª edição e desta vez analisou 40 empresas potiguares de médio e grande porte, reconhecendo 15 delas e classificando o Sesc e o Senac, em 4º e 5º lugar, respectivamente.

Para Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, o selo GPTW é resultado de um esforço genuíno da gestão de pessoas das entidades e o reconhecimento por parte dos colaboradores, o que resulta em um ambiente de trabalho saudável. "Isso é motivo de grande orgulho para todos do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN. Esse reconhecimento reflete o compromisso contínuo das instituições com a valorização das pessoas, o bem-estar no ambiente de trabalho e a construção de uma cultura organizacional sólida, pautada em ética, respeito e excelência. Isso impacta nos serviços de qualidade de oferecemos à sociedade", afirmou.

O resultado dos índices de favorabilidade foram de 88 e 82 pontos, para Sesc e Senac, respectivamente. Isso significa a forma como os colaboradores

enxergam o ambiente de trabalho, segundo a pesquisa de clima, que é totalmente independente.

Sesc RN

O Serviço Social do Comércio do RN atua com a missão de levar qualidade de vida e bem-estar à sociedade norte-rio-grandense. Atualmente, conta com 10 unidades físicas em seis cidades (Natal, Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Mossoró e Caicó) e quatro unidades móveis (Saúde Mulher, Bibliosesc, Odontosesc e Sesc Saúde do Trabalhador).

Em 2026, o Sesc completará 80 anos de atuação nacional, sendo 79 deles exclusivos no RN. Atualmente, beneficia mais de 2 milhões de pessoas e desenvolve ações e projetos em cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Senac RN

Há mais de 75 anos a instituição oferece cursos de excelência, atuando em oito unidades fixas no estado, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró, além do Hotel Escola Senac Barreira Roxa, e conta com três unidades móveis nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Beleza e Gestão e Informática.

Em 2024, o Senac capacitou mais de 33 mil pessoas em 141 municípios do Rio Grande do Norte. Do total de matrículas, mais de 10 mil foram oriundas pelo Programa Senac de Gratuidade.

Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/sesc-e-senac-estao-entre-as-cinco-melhores-empresas-para-se-trabalhar-no-rio-grande-do-norte-segundo-gptw/
Data da publicação	27/06/2025
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW



Foto: Divulgação

Pesquisa independente segue metodologia internacional para aferir o clima organizacional

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN), entidades do Sistema Fecomércio, estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no estado,

segundo a certificação internacional Great Place to Work 2025 (GPTW), publicada nesta sexta-feira, 27.

A pesquisa aconteceu em 2024, celebrando sua 7ª edição e desta vez analisou 40 empresas potiguares de médio e grande porte, reconhecendo 15 delas e classificando o Sesc e o Senac, em 4º e 5º lugar, respectivamente.

Para Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, o selo GPTW é resultado de um esforço genuíno da gestão de pessoas das entidades e o reconhecimento por parte dos colaboradores, o que resulta em um ambiente de trabalho saudável. “Isso é motivo de grande orgulho para todos do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN. Esse reconhecimento reflete o compromisso contínuo das instituições com a valorização das pessoas, o bem-estar no ambiente de trabalho e a construção de uma cultura organizacional sólida, pautada em ética, respeito e excelência. Isso impacta nos serviços de qualidade de oferecemos à sociedade”, afirmou.

O resultado dos índices de favorabilidade foram de 88 e 82 pontos, para Sesc e Senac, respectivamente. Isso significa a forma como os colaboradores enxergam o ambiente de trabalho, segundo a pesquisa de clima, que é totalmente independente.

Sesc RN

O Serviço Social do Comércio do RN atua com a missão de levar qualidade de vida e bem-estar à sociedade norte-rio-grandense. Atualmente, conta com 10 unidades físicas em seis cidades (Natal, Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Mossoró e Caicó) e quatro unidades móveis (Saúde Mulher, Bibliosesc, Odontosesc e Sesc Saúde do Trabalhador).

Em 2026, o Sesc completará 80 anos de atuação nacional, sendo 79 deles exclusivos no RN. Atualmente, beneficia mais de 2 milhões de pessoas e desenvolve ações e projetos em cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Senac RN

Há mais de 75 anos a instituição oferece cursos de excelência, atuando em oito unidades fixas no estado, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró, além do Hotel Escola Senac Barreira Roxa, e conta com três unidades móveis nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Beleza e Gestão e Informática.

Em 2024, o Senac capacitou mais de 33 mil pessoas em 141 municípios do Rio Grande do Norte. Do total de matrículas, mais de 10 mil foram oriundas pelo Programa Senac de Gratuidade.

Feito Potiguar: Mélis da Boutique da Abelha, um dos primeiros a receber o selo

Link	https://saibamais.jor.br/2025/06/feito-potiguar-melis-da-boutique-da-abelha-um-dos-primeiros-a-receber-o-selo/
Data da publicação	29/06/2025
Veículo	SAIBA MAIS JOR
Classificação	NEUTRO

Feito Potiguar: Mélis da Boutique da Abelha, um dos primeiros a receber o selo





SAIBA MAIS COMUNICAÇÃO LTDA
28.528.176/0001-30

Ajude o Portal Saiba Mais a continuar produzindo jornalismo independente! **Apoie com qualquer valor e faça parte dessa iniciativa.**
Quero Apoiar

A Boutique da Abelha, pequena empresa familiar sediada no município de Pureza, no interior do Rio Grande do Norte, conquistou um marco relevante no cenário agropecuário local. Seu mel artesanal está entre os primeiros 30 produtos a receber o selo “Feito Potiguar”, lançado oficialmente em abril de 2025 como parte de um movimento coletivo que visa valorizar e reconhecer a originalidade e a qualidade dos produtos fabricados no estado.

Fundada em 2022 por Gerlânia Bezerra, ao lado do esposo Flávio e do filho Matheus, a empresa nasceu com um planejamento sólido e visão estratégica. Desde o início, a formalização do negócio e a busca por selos de inspeção foram prioridades. O reconhecimento atual reforça a trajetória construída pela família e destaca a excelência do mel potiguar.

“O selo ‘Feito Potiguar’ representa um reconhecimento importante para os pequenos produtores que investem em qualidade e identidade regional. É um incentivo para continuarmos avançando”, afirma a fundadora, que lidera tanto a produção quanto a gestão da marca.

Contadora —área na qual ainda atua —e sendo seu esposo um profissional da área de Gestão de Segurança, ela conta que empreender no campo era um sonho antigo do casal, iniciado em 2018 com a aquisição de uma propriedade rural. Após experiências com agricultura e bovinocultura, foi na apicultura que encontraram o equilíbrio ideal: investimento mais acessível, menor demanda de tempo e alto potencial de comercialização no varejo.



O início da atividade contou com apoio técnico do Sebrae por meio de consultorias de campo.

“Com o tempo, sentimos a necessidade de nos adequar para colocar nosso produto final, o mel, no mercado. Foi então que voltamos a procurar o Sebrae para nos apoiar nesse processo”, relata.

O suporte veio por meio do programa SebraeTec, que ofereceu consultorias voltadas ao mercado, composição de portfólio, legalização e rotulagem.

“Em meados de 2023, lançamos oficialmente nossa marca, com pedido de registro no INPI e entrada no mercado formal. O Sebrae teve papel fundamental nessa etapa, sempre nos proporcionando participação em projetos e eventos que nos impulsionam a divulgar nossos produtos e nossa identidade”, destaca a empreendedora.

Produtos com identidade do semiárido

Os mélis da Boutique da Abelha se destacam pelos sabores e aromas únicos da Caatinga. Floradas de juazeiro, jurema-preta e outras espécies silvestres conferem ao produto um perfil sensorial diferenciado, reforçando a conexão com o território e sua biodiversidade. Todo o processo, da colheita ao envase, segue boas práticas de fabricação e normas sanitárias.

A trajetória da marca ganhou impulso em agosto de 2023, com o lançamento oficial do produto no mercado potiguar. Na ocasião, o mel já contava com selo de inspeção estadual,

registro empresarial e marca certificada pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Desde então, vem conquistando espaço em padarias, supermercados e restaurantes do estado, além de atender indústrias e cozinhas profissionais que utilizam o mel como insumo.

Com o novo reconhecimento, a Boutique da Abelha amplia sua visibilidade e reafirma o compromisso com a excelência. O próximo objetivo é obter o Selo de Inspeção Federal (SIF), o que permitirá a comercialização em todo o território nacional e abrirá portas para futuros projetos de exportação.

“O mercado potiguar é a nossa base, mas acreditamos que nosso mel tem potencial para conquistar consumidores de outros estados e até de fora do país. A Caatinga é riquíssima, e nosso produto é uma forma de mostrar isso ao mundo”, conclui a proprietária.

Selo “Feito Potiguar”

O selo “Feito Potiguar” é destinado a empresas que demonstram forte vínculo com a identidade cultural e a economia do Rio Grande do Norte. A iniciativa faz parte de um movimento de valorização da produção local, promovido pelas instituições: Sebrae-RN, Federação das Indústrias do Estado (Fiern), a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN)** e a Federação da Agricultura e Pecuária (Faern).

O selo de valorização tem como objetivo incentivar o consumo de produtos regionais, fortalecer os empreendimentos potiguares e impulsionar a geração de emprego e renda no estado.

CNC participa de reunião do Grupo de Trabalho do Perse com Receita Federal e setor produtivo

Link	https://fenacon.org.br/noticias/cnc-participa-de-reuniao-do-grupo-de-trabalho-do-perse-com-receita-federal-e-setor-produtivo/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	FENACON
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC participa de reunião do Grupo de Trabalho do Perse com Receita Federal e setor produtivo

COMPARTILHE

Encontro discutiu os dados do relatório bimestral sobre o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, que já ultrapassou o limite legal de R\$ 15 bilhões em renúncia fiscal



Divulgação CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), representada por seu diretor e presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, participou no dia 24 de junho da reunião do Grupo de Trabalho do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), realizada na Receita Federal, em Brasília.

O encontro teve como objetivo principal a apresentação do novo Relatório Bimestral de Acompanhamento do Perse, elaborado pela Receita Federal, além da coleta de impressões preliminares do setor antes da divulgação oficial à imprensa.

Segundo os dados da Receita, extraídos da Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi), a renúncia fiscal atribuída ao programa ultrapassou os R\$ 15 bilhões, valor máximo estipulado pela Lei nº 14.148/2021. Com isso, foi confirmada a extinção do benefício fiscal a partir de abril de 2025.

Setor produtivo pede continuidade do Perse

Os representantes do setor produtivo, como a CNC, a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e a Associação Brasil Huntington (ABH), agradeceram a abertura do diálogo e defenderam a continuidade do programa, destacando sua importância para a recuperação econômica após a pandemia da Covid-19.

O deputado federal Domingos Sávio (PL/MG), presente na reunião, sugeriu a construção de uma nova proposta legislativa em conjunto com o Executivo.

A proposta visa promover uma extinção escalonada do Perse até 2026, com revisão dos setores beneficiados para evitar judicializações e preservar os pequenos e médios empreendedores.

Saiba mais sobre o Perse [aqui](#).

Outro ponto debatido durante o encontro foi a identificação de irregularidades por parte de contribuintes que utilizaram o benefício de forma indevida. Os participantes defenderam uma atuação mais firme da Receita para garantir a recuperação dos valores renunciados de má-fé e a preservação da concorrência justa entre as empresas do setor.

Em resposta, os representantes da Receita Federal afirmaram que o órgão já atua na judicialização dos casos suspeitos e está aberto a auditorias independentes feitas pelas entidades representativas do setor.

Participaram da reunião o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas; o deputado federal Domingos Sávio (PL/MG); o assessor parlamentar Vandilson, representando o deputado Zé Neto (PT/BA); a assessora de relações institucionais da CNC, Maria Clara Vilasboas, além de representantes da ABEOC, da Abrasel e da ABH.

Fonte: [CNC](#)

Brasil tem saldo positivo de 148,9 mil empregos com carteira assinada

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-06/brasil-tem-saldo-positivo-de-1489-mil-empregos-com-carteira-assinada
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem saldo positivo de 148,9 mil empregos com carteira assinada

Houve 2.256.225 admissões em maio

PEDRO RAFAEL VILELA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Brasília

© Tânia Rêgo/Agência Brasil/Arquivo

Versão em áudio

O Brasil fechou o mês de maio com saldo positivo de 148.992 postos de trabalho com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado nesta segunda-feira (30), em Brasília, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No acumulado do ano, de janeiro a maio, o país gerou 1.051.244 mil novas vagas, um crescimento de 2,3%. O estoque de empregos formais no país é de 48.251.304.

O resultado do mês passado decorreu de 2.256.225 admissões e de 2.107.233 desligamentos no período. Os cinco grupamentos principais resultaram em geração positiva de empregos, liderado pelo setor serviços com saldo de 70.139, seguido por comércio, com 23.258.

[>> Siga o perfil da Agência Brasil no Instagram](#)

Indústria e agropecuária

Na indústria, foram 21.569 novos empregos gerados, enquanto na agropecuária o saldo positivo foi de 17.348 e, na construção civil, o número de novos empregos gerados é de 16.678.

Entre os estados, os maiores geradores de emprego foram São Paulo (+33.313), Minas Gerais (+20.287) e Rio de Janeiro (+13.642). O maior crescimento relativo ocorreu no Acre, com variação de 1,24%. O saldo negativo foi verificado apenas no Rio Grande do Sul, com total negativo de 115 vagas de emprego.

No mês de maio, a geração de postos foi mais positiva para mulheres (78.025) do que para os homens (70.967). O crescimento também foi verificado para os jovens de 18 a 24 anos (98.003), sendo maior a geração de empregos no comércio (35.901) e na indústria da transformação (20.287).

"Dos 148 mil [postos de trabalho], nós temos a esmagadora maioria de jovens. Então, derruba por terra essa certeza de muita gente de que os trabalhadores jovens não estão aceitando ir para o mercado de trabalho", disse o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Salários baixos

Segundo ele, o que mais afasta os jovens do mercado formal são os baixos salários oferecidos. O ministro defendeu uma revisão dos pisos salariais para atrair mais os jovens ao mercado de trabalho com carteira assinada.

O emprego também foi maior para pessoas com nível médio (113.213) e para pardos (116.476). Ao grupo PCD (Pessoas com Deficiência), o saldo ficou positivo em 902 postos de trabalho.

O salário médio real de admissão em maio foi de R\$ 2.248,71, uma queda de meio por cento no salário médio do mês anterior.

Brasil tem saldo positivo de 148,9 mil empregos com carteira assinada em maio

Link	https://www.cartacapital.com.br/sociedade/brasil-tem-saldo-positivo-de-1489-mil-empregos-com-carteira-assinada-em-maio/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	CARTA CAPITAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem saldo positivo de 148,9 mil empregos com carteira assinada em maio

Houve 2.256.225 admissões no mês passado



O Brasil fechou maio com um saldo positivo de **148.992** postos de trabalho com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado nesta segunda-feira 30, em Brasília, pelo Ministério do Trabalho e do Emprego.

No acumulado do ano, de janeiro a maio, o País gerou 1.051.244 mil novas vagas, um crescimento de 2,3%. O estoque de empregos formais no País é de 48.251.304.

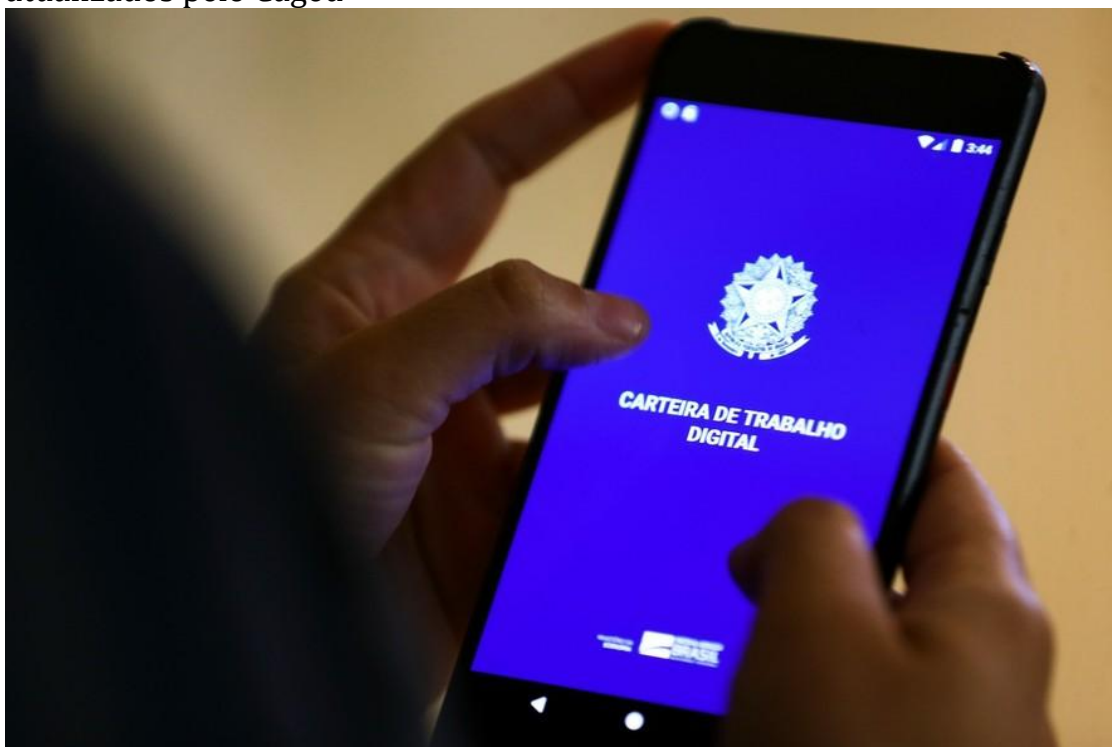
O resultado do mês passado decorreu de 2.256.225 admissões e de 2.107.233 desligamentos no período. Os cinco grupamentos principais resultaram em geração positiva de empregos, liderada pelo setor de serviços, com saldo de 70.139, seguido por comércio, com 23.258.

Brasil cria 148,9 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio, 6,76% a mais que no ano passado

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/06/30/brasil-cria-1489-mil-vagas-de-emprego-com-carteira-assinada-em-maio-676percent-a-mais-que-no-ano-passado.ghtml
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 148,9 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio, 6,76% a mais que no ano passado

O resultado é o melhor para o mês desde 2023 de acordo com dados atualizados pelo Caged



Carteira de trabalho digital — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

RESUMO

O Brasil registrou a criação de 148.992 vagas de emprego com carteira assinada em maio, segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O número representa alta de 6,76% em relação ao mesmo mês de 2024, quando foram criadas 139.557 vagas. O resultado é o melhor para o mês de maio desde 2023.

Apesar disso, o número registrado agora representa uma queda em relação a abril deste ano, quando foram abertas 257 mil vagas.

O saldo de contratações e demissões no ano está positivo em 1.051.244 vagas. No acumulado dos últimos 12 meses, de junho de 2024 a maio de 2025, foram 1.628.644 empregos formais gerados.

Saldo mensal de empregos formais no país

Dados ajustados

Fonte: Caged

Durante entrevista para apresentar os números, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, destacou o avanço nas contratações de jovens. Do total de 149 mil admissões no mês, 98 mil foram de pessoas entre 18 e 24 anos, enquanto 26,3 mil vagas foram ocupadas por adolescentes de até 17 anos.

— Isso derruba por terra essa certeza de muita gente que diz que os jovens não estão aceitando ir para o mercado de trabalho formal — destacou o ministro.

Saldo por faixa etária:

- Até 17 anos (+26.312)
- 18 a 24 anos (+98.003)
- 25 a 29 anos (+7.585)
- 30 anos ou mais (+17.092)

Marinho fez duras críticas à perspectiva de que a taxa Selic permaneça nos dois dígitos até o fim do atual governo. Ele ainda classificou o atual patamar como "uma armadilha" que prejudica investimentos e limita o crescimento do emprego.

Fixada em 15%, a Selic está em seu nível mais alto desde 2006 e deve permanecer assim por um longo período, de acordo com a sinalização do Banco Central. Na sondagem Focus divulgada nesta segunda-feira, o mercado projeta que a taxa só volte a recuar em 2026, encerrando 2015 nos 15%.

Segundo Marinho, a crença de que juros altos reduzem preços "sacrifica a sociedade" e não muda absolutamente a inflação. Para o ministro, o remédio correto seria mais produção e não o contrário.

O chefe da pasta do Trabalho afirmou que a expectativa é que o emprego continue avançando, mas "numa velocidade menor do que no ano passado".

— Quem sabe isso deixa o pessoal do BC feliz — ironizou, antes de reiterar que o País "certamente estaria crescendo mais" se o custo do crédito não fosse tão alto.

Desempenho por setores

Todos os cinco setores de atividades econômicas registraram saldo positivo em maio, com destaque para o setor de serviços, com a criação de 70.139 postos de trabalho.

- Serviços (+70.139)
- Comércio (+23.258)
- Indústria (+21.569)
- Agropecuária (+17.348)
- Construção (+16.678)

Estados que mais contrataram

No recorte regional, 26 das 27 unidades da federação tiveram saldos positivos. As UF's com maior saldo foram: São Paulo (+33.313 vagas), Minas Gerais (+20.287 vagas) e Rio de Janeiro (+13.642 vagas). O pior desempenho foi registrado no Rio Grande do Sul com menos 115 postos de trabalho.

Salário de admissão

O salário médio de admissão em maio foi de R\$ 2.248,71, o que representa uma queda] de R\$ 10,98 (-0,49%) em relação ao mês anterior. Em comparação com maio de 2024, houve uma redução de R\$ 1,15 (-0,05%).

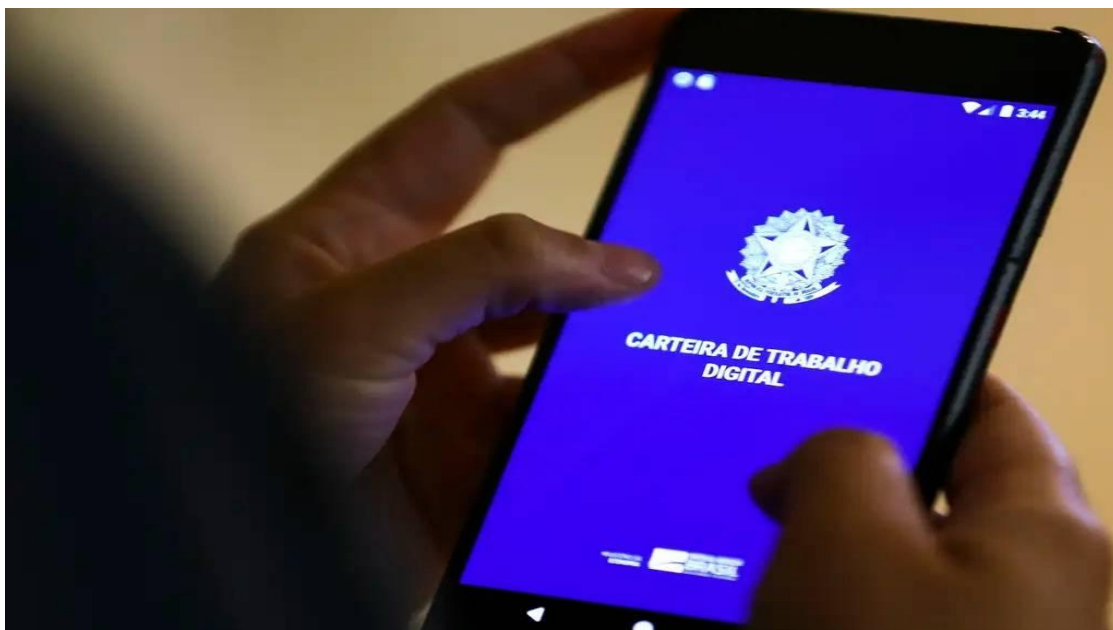
Brasil gera mais de 1 milhão de empregos com carteira assinada no acumulado do ano

Link	https://veja.abril.com.br/economia/brasil-gera-mais-de-1-milhao-de-empregos-com-carteira-assinada-no-acumulado-do-ano/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil gera mais de 1 milhão de empregos com carteira assinada no acumulado do ano

Salário médio registrou leve recuo de 0,49%, para R\$ 2.248,71





Empréstimo consignado do setor privado pode ser feito pelo aplicativo da Carteira de Trabalho (Marcelo Camargo/Agência Brasil/Divulgação)

O Brasil gerou mais de 1 milhão de empregos com carteira assinada no acumulado dos primeiros cinco meses do ano. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (**Caged**) mostra que o saldo ficou positivo em 1.051.244 vagas entre janeiro e maio. Considerando apenas os postos criados no mês passado, os postos de trabalho registraram um saldo de 148.992.

Todos os segmentos registraram criação líquida de vagas em maio, com destaque para o setor de serviços, com uma adição de 70.139 vagas. Na sequência, aparece o comércio (23.258) seguido pela indústria (21.569). Também tiveram criação positiva de vagas a agropecuária (17.348) e a construção civil (16.678).

Em relação à distribuição geográfica, todos os estados também registraram variação positiva no número de vagas com carteira assinada.

O resultado de maio é consequência das 2,256 milhões de admissões registradas e 2,107 de desligamentos. O total de trabalhadores com carteira assinada no país chegou a 48.251.304, alta de 0,31% em relação ao estoque do mês anterior.

Salários

O número de vagas com carteira assinada sobe, mas houve uma pequena queda de 0,49% mensal no salário médio, que ficou em R\$ 2.248,71 em maio.

Por estados, o maior salário médio está em São Paulo, com R\$ 2.548,34, recuo de 0,52% ante abril. O menor foi registrado em Roraima, com R\$ 1.669,77, o que equivale a uma redução de 8,40%.

O recuo não foi disseminado. Distrito Federal, por exemplo, registrou um salário médio de R\$ 2.429,09 em maio, alta de 3,04% na comparação com o mês imediatamente anterior.

Brasil cria 149 mil empregos com carteira assinada em maio

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/brasil-cria-149-mil-empregos-com-carteira-assinada-em-maio/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 149 mil empregos com carteira assinada em maio

Resultado representa alta de 6,76% ante o mesmo mês em 2024, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego



O saldo de empregos com carteira assinada está levemente abaixo das projeções dos agentes financeiros, que estimavam a criação de aproximadamente 150 mil postos de trabalho

O Brasil criou **148.992** empregos com carteira assinada em maio de 2025. O resultado representa uma alta de 6,76% na comparação com o mesmo mês de 2024, quando foram criados 139.557 postos.

Trata-se do 5º mês seguido em que há saldo positivo, segundo o [Caged](#) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Os dados foram divulgados nesta 2ª feira (30.jun.2025) pelo [Ministério do Trabalho e Emprego](#). Eis a [íntegra](#) (PDF – 1 MB) do relatório.

Leia a trajetória mensal do saldo de empregos:



O saldo de empregos com carteira assinada está levemente abaixo das projeções dos agentes financeiros, que estimavam a criação de aproximadamente 150 mil postos de trabalho.

Em maio, houve 2,26 milhões de admissões e 2,11 milhões de desligamentos.

De janeiro a maio, houve a abertura de **1,05 milhão** de postos de trabalho. A quantidade é 4,9% menor do que a registrada no mesmo período em 2024.

O Brasil agora tem pouco mais de **48,25 milhões de pessoas** trabalhando formalmente nos setores público e privado.

SALÁRIO MÉDIO

O salário médio de admissão foi de **R\$ 2.248,71** em maio. O resultado representou uma redução de **R\$ 10,98** (ou queda de 0,49%) em relação a abril (R\$ 2.259,69), considerando o valor corrigido pela inflação.

Na comparação com maio de 2024, houve uma queda real de R\$ 1,15 (ou redução real de 0,05%).

SETORES

Segundo o Caged, todos os 5 grupos de atividades econômicas tiveram saldo positivo em maio.

Eis os resultados setoriais:

- **serviços** – 70.139 postos;
- **comércio** – 23.258 postos;
- **indústria** – 21.569 postos;
- **agropecuária** – 17.384 postos; e
- **construção** – 16.678 postos.

No acumulado do ano, os 5 grupos também tiveram saldo positivo. Eis os resultados setoriais de janeiro a maio de 2025:

- **serviços** – 562.984 postos;
- **indústria** – 209.685 postos;
- **construção** – 149.233 postos;
- **agropecuária** – 72.650 postos;
- **comércio** – 56.708 postos.

ESTADOS

O ministério afirma que 26 das 27 unidades federativas registraram saldo positivo na criação de empregos em maio. O

Estado de São Paulo registrou o maior número de postos (33.313), com destaque para serviços (+18.813).

Rio Grande do Sul foi o Estado com maior queda no saldo: menos 115 postos (variação próximo de 0%), com impacto de menos 3.102 postos da agropecuária.

Brasil cria 149 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/brasil-cria-149-mil-vagas-de-emprego-com-carteira-assinada-em-maio
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	METROPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 149 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio

Este é o maior número para o mês desde 2023, quando o país abriu 156,2 mil novos empregos, conforme dados da série histórica do Novo Caged



ouvir notícia

0:00 1.0x

O Brasil criou 148.992 vagas de **emprego formal** (ou seja, com carteira assinada) em maio, segundo dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (**Caged**), divulgado nesta segunda-feira (30/6) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (**MTE**).

Este é o maior número para o mês desde 2023, quando o país abriu 156,2 mil novos empregos conforme dados da série histórica do Novo Caged. A marca recorde para os meses de maio é de 2022, com a abertura de 277,8 mil postos de trabalho formal.

O saldo de maio deste ano é decorrente de 2.256.225 de admissões e 2.107.233 de desligamentos. Na comparação ao mesmo período de 2024 (139.557), o resultado do mês representa um aumento de 6,76%.

No acumulado do ano (de janeiro a maio), foram abertas 1,051 milhão de vagas de emprego formal. No ano passado, o país acumulava 1,1 milhão de vagas de emprego com carteira assinada — o equivalente a uma queda de 4,90% em 2025.

Caged em abril: setores e estados

Todos os cinco grandes agrupamentos de atividades econômicas apresentaram saldo positivo no mês passado. Os destaques vieram dos setores de serviços, comércio e indústria.

Confira a variação de cada atividade econômica:

- Serviços, com criação de mais 70.139 postos;
- Comércio, com criação de 23.258 postos;
- Indústria, com criação de mais 21.569 postos;
- Agropecuária, com criação de mais 17.348 postos; e
- Construção, com criação de mais 16.678 postos.

Segundo o Novo Caged, houve crescimento de empregos formais em 26 das 27 unidades da federação (UF), com destaque positivo para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Salário médio

O salário médio real em maio foi de R\$ 2.248,71, com redução de R\$ 10,98 (- 0,49%) em relação ao valor de abril, de R\$ 2.259,69. Enquanto na comparação com maio do ano passado, a perda real foi de R\$ 1,15 (ou - 0,05%).

Para os trabalhadores considerados típicos, o salário foi de R\$ 2.285,27 (1,6% maior que o valor médio), enquanto aqueles considerados não típicos tinham salário médio de R\$ 1.975,97 (12,1% menor que o valor médio).

Caged: Brasil abre 149 mil vagas de empregos formais em maio

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2025/06/7187717-caged-brasil-abre-149-mil-vagas-de-empregos-formais-em-maio.html
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Caged: Brasil abre 149 mil vagas de empregos formais em maio

Resultado é o melhor para o mês desde 2023, com avanço de 6,76% sobre o desempenho de 2024



x

Com o resultado, o país ultrapassa a marca de 1 milhão de empregos criados no acumulado de 2025 - (crédito: Marcelo Camargo / Agência Brasil)

O Brasil gerou 148.992 vagas de emprego com carteira assinada no mês de maio, segundo os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados (Caged), divulgados nesta segunda-feira (30/6) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O número representa um crescimento de 6,76% em relação ao mesmo mês de 2024, quando foram criadas 139.557 vagas.

Foram registradas 2.256.225 admissões contra 2.107.233 desligamentos no período. Apesar do avanço na comparação anual, houve recuo em relação a abril deste ano, quando foram abertas 257 mil vagas formais.

Com o resultado, o país ultrapassa a marca de 1 milhão de empregos criados no acumulado de 2025. De janeiro a maio, o saldo é de 1.051.244 vagas formais. Nos últimos 12 meses, entre junho de 2024 e maio de 2025, foram gerados 1.628.644 postos com carteira assinada.

Todos os cinco grandes setores da economia apresentaram resultado positivo em maio. O destaque ficou com o setor de serviços, que liderou a geração de empregos com a

criação de 70.139 vagas. Em seguida aparecem comércio (+23.258), indústria (+21.569), agropecuária (+17.348) e construção civil (+16.678).

No recorte regional, 26 das 27 unidades da federação registraram saldos positivos de empregos formais. Os maiores destaques foram São Paulo, com 33.313 vagas criadas, Minas Gerais, com 20.287, e Rio de Janeiro, com 13.642. A única exceção foi o Rio Grande do Sul, que teve saldo negativo de 115 postos, reflexo ainda dos impactos das enchentes ocorridas no estado.

Salário médio

O salário médio de admissão em maio foi de R\$ 2.248,71. O valor representa uma queda de R\$ 10,98 (-0,49%) em relação a abril. Já na comparação com maio de 2024, a retração foi menor, de R\$ 1,15 (-0,05%).

O desempenho positivo do mercado de trabalho formal acompanha a tendência de redução do desemprego no país. Dados recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados pelo IBGE, mostram que a taxa de desocupação no Brasil caiu para 6,2% em maio, o menor nível desde 2015. O número de trabalhadores com carteira assinada também atingiu recorde, reforçando o ritmo de recuperação do mercado.

**Estagiária sob a supervisão de Rafaela Gonçalves*

Brasil cria 148,9 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio, 6,76% mais que em 2024

Link	https://exame.com/brasil/brasil-cria-1489-mil-vagas-de-emprego-com-carteira-assinada-em-maio-676-a-mais-que-em-2024/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 148,9 mil vagas de emprego com carteira

assinada em maio, 6,76% mais que em 2024

O resultado é o melhor para o mês desde 2023 de acordo com dados atualizados pelo Caged

Saiba mais

O **Brasil** registrou a criação de **148.992 vagas de emprego com carteira assinada** em maio, segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

•

O número representa queda em relação a abril, quando foram abertas **257 mil vagas** e o desempenho de maio foi ligeiramente melhor que o registrado no mesmo mês de 2024, quando foram criadas **139.557 vagas**. O resultado é o melhor para o mês de maio desde 2023 (+277.811).

Veja também

- **Caged, pacote fiscal americano e negociações EUA-Canadá: o que move o mercado**
- **Se a IA 'roubar os empregos', Bernie Sanders acredita que a escala 4x3 pode amenizar o impacto**
- **Taxa de desemprego no Brasil cai para 6,2% em maio; número de CLT bate recorde**

O saldo total de empregos no mês de maio foi de 2.256.225 admissões e 2.107.233 desligamentos. No acumulado de janeiro a maio de 2025 foram criadas 1.051.244 vagas. No acumulado dos últimos 12 meses, de junho de 2024 a maio de 2025 o saldo registrado foi de 1.628.644 empregos formais gerados.

Desempenho por setores

Todos os cinco setores de atividades econômicas registraram saldo positivo em maio, com destaque para o setor de serviços, com a criação de 70.139 postos de trabalho.

- Serviços (+70.139)
- Comércio (+23.258)
- Indústria (+21.569)
- Agropecuária (+17.348)
- Construção (+16.678)

Estados que mais contrataram

No recorte regional, 26 das 27 unidades da federação tiveram saldos positivos. As UFs com maior saldo foram: São Paulo (+33.313 vagas), Minas Gerais (+20.287 vagas) e Rio de Janeiro (+13.642 vagas). O pior desempenho foi registrado no Rio Grande do Sul com menos 115 postos de trabalho.

Salário de admissão

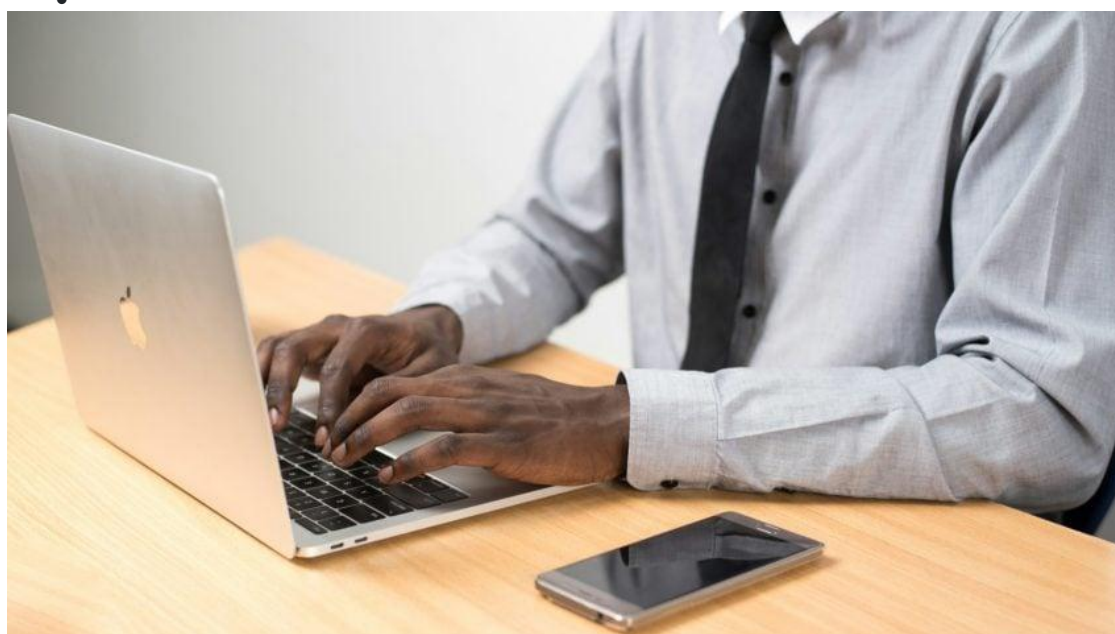
O salário médio de admissão em maio foi de R\$ 2.248,71, o que representa queda de R\$ 10,98 (-0,49%) em relação ao mês anterior. Em comparação com maio de 2024, houve uma redução de R\$ 1,15 (-0,05%).

MEIs respondem por deficit futuro de R\$ 711 bi na Previdência

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/meis-respondem-por-deficit-futuro-de-r-711-bi-na-previdencia/
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

MEIs respondem por deficit futuro de R\$ 711 bi na Previdência

Expansão acelerada e baixa contribuição geram desequilíbrio atuarial de longo prazo, segundo estudo da FGV



O número de inscritos no MEI saltou de 44 mil, em 2009, para mais de 16 milhões no fim de 2024

O regime previdenciário brasileiro acumulará um deficit atuarial de R\$ 711 bilhões em valores presentes nas próximas décadas por conta dos Microempreendedores Individuais (MEIs), segundo o economista Rogério Nagamine, em estudo publicado no sábado (12.jun.2025) pelo Observatório de Política Fiscal da FGV (Fundação Getulio Vargas). Eis

a [íntegra](#) (PDF – 6 MB)

Criado em 2008 para incentivar a formalização de trabalhadores por conta própria, o MEI cresceu de forma acelerada. O número de inscritos saltou de 44 mil, em 2009, para mais de 16 milhões no fim de 2024. No entanto, o modelo atual, com contribuição previdenciária de apenas 5% do salário mínimo, é considerado insustentável do ponto de vista atuarial.

Segundo as simulações realizadas, o MEI gerará receita de R\$ 87,5 bilhões ao longo de 70 anos, mas provocará uma despesa de quase R\$ 800 bilhões, resultando no deficit mencionado. Em um cenário com ganho real de 1% ao ano no salário mínimo, o rombo sobe para R\$ 974 bilhões.

O estudo alerta para diversos problemas associados ao modelo atual. Entre eles, a baixa focalização — mais de 80% dos MEIs estão entre os 50% mais ricos da população — e o uso do regime por trabalhadores com perfil semelhante ao de celetistas. Além disso, houve migração significativa de contribuintes de outros regimes, sem ganhos estruturais de cobertura previdenciária.

A pesquisa também aponta que 2 a cada 3 trabalhadores por conta própria ainda não contribuem com a Previdência, mesmo com a expansão do MEI. O autor defende uma revisão urgente na política pública, que hoje representa um risco adicional à sustentabilidade do Regime Geral da Previdência Social.

Indústria puxa saldo positivo e RN cria 2.220 vagas de emprego em maio

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/industria-puxa-saldo-positivo-e-rn-cria-2-220-vagas-de-emprego-em-maio/
Data da publicação	01/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria puxa saldo positivo e RN cria 2.220 vagas de emprego em maio



No acumulado de 2025, o estado contabiliza um saldo positivo de 5.356 empregos formais | Foto: Junior Santos_Arquivo TN

O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte fechou o mês de maio de 2025 com saldo positivo na geração de empregos. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta segunda-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado criou 2.220 postos com carteira assinada no mês, resultado de 23.696 admissões contra 21.476 demissões.

O desempenho foi puxado, principalmente, pela indústria, que liderou a geração de vagas, com saldo de 2.974 empregos, representando uma recuperação significativa frente ao resultado de maio de 2024, quando o setor havia criado 566 postos formais. A construção civil, tradicionalmente um motor do mercado formal de trabalho no estado, registrou um saldo mais modesto, de 65 empregos, bem abaixo dos 695 postos criados no mesmo mês do ano anterior.

Já o setor agropecuário teve saldo positivo de 356 vagas, resultado superior ao do mesmo mês do ano passado, quando

somou apenas 42 postos. O comércio também apresentou avanço, com saldo de 349 empregos em maio de 2025, superando com folga os 64 registrados em maio de 2024.

Por outro lado, os serviços foram o grande freio na performance do emprego potiguar. O setor registrou um saldo negativo de 1.524 vagas em maio, fruto de 10.275 desligamentos frente a 8.751 contratações. Esse número contrasta com o desempenho do setor em maio de 2024, quando os serviços criaram 1.521 empregos formais. A retração impactou diretamente o resultado geral do estado.

No total, apesar de positivo, o desempenho do setor formal de trabalho no RN em maio ficou inferior ao mesmo mês do ano passado, quando foi registrado um saldo de 2.888, resultado de 20.026 contratações contra 17.138 desligamentos.

Já no acumulado de 2025, o estado contabiliza um saldo positivo de 5.356 empregos formais. Entre janeiro e maio houve 110.193 admissões e 104.837 demissões.

Na análise setorial dos primeiros cinco meses do ano, o Caged aponta que os serviços permanecem na liderança da geração de empregos, mesmo com o desempenho negativo no último mês contabilizado. O setor criou 3.931 vagas no período, seguido pela construção civil (2.626), indústria (2.243) e comércio (596).

A agropecuária, no entanto, acumula um desempenho negativo expressivo de janeiro a maio: foram 3.373 admissões contra 7.413 demissões, resultando em um saldo de -4.040 vagas, o pior entre todos os setores.

O comportamento do mercado potiguar tem oscilado mês a

mês. Abril apresentou saldo de 2.692 empregos, com destaque para os serviços (2.462). Em março, porém, o estado amargou saldo negativo de -1.885 postos, influenciado por cortes na agropecuária (-2.112), ocasionados pelo fim da safra de frutas. Fevereiro (2.628) e janeiro (299) também mostraram movimentos positivos, mas ainda modestos frente à volatilidade setorial.

No país, 148.992 novas vagas

O mercado formal de trabalho manteve a trajetória positiva no país e fechou o mês de maio com a criação de 148.992 vagas com carteira assinada. O resultado é decorrente de 2.256.225 admissões e 2.107.233 desligamentos. Com isso, o país acumula um saldo de 1.051.244 postos formais no ano de 2025 até agora e de 1.628.644 nos últimos 12 meses.

Os serviços, diferentemente do Rio Grande do Norte, lideraram a geração de empregos, com 70.139 vagas. O comércio também teve saldo positivo de 23.258, seguido da Indústria, com geração de 21.569 postos; Agropecuária, que gerou 17.348 empregos; e Construção com 16.678 vagas criadas no mês.

Entre os estados os maiores geradores de emprego foram São Paulo (+33.313), Minas Gerais (+20.287) e Rio de Janeiro (+13.642). O maior crescimento relativo ocorreu no Acre, com variação de 1,24%. O saldo negativo foi verificado apenas no Rio Grande do Sul, com saldo de -115 vagas de emprego.

Empregos no RN (maio/2025)

2.220

Saldo de empregos no RN

148.992

Saldo de empregos no Brasil

Saldo por setor (RN):

Indústria: 2.974 empregos

Agropecuária: 356 empregos

Comércio: 349 empregos

Construção civil: 65 empregos

Serviços: -1.524 empregos

Fonte: Caged/Ministério do Trabalho

Consumo nos lares cresce 2,04% em maio, aponta Abras

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/consumo-nos-lares-cresce-204-em-maio-aponta-abras/
Data da publicação	01/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumo nos lares cresce 2,04% em maio, aponta Abras



Pagamento da 1ª parcela do 13º para aposentados e pensionistas também impactou o consumo | Foto: Magnus Nascimento

O consumo nos lares de todo o País teve alta de 2,04% em maio passado no comparativo com o mês anterior – abril –, e de 3,98% em relação ao mesmo período de 2024, segundo aponta o monitoramento da Associação Brasileira de

Supermercados (Abras). No acumulado do ano, o indicador representa elevação de 2,61%. Especialista ouvido pela reportagem avalia que o aumento da circulação de recursos entre os consumidores tem sido o principal fator para o resultado alcançado em maio. A manutenção desse cenário, no entanto, depende de aspectos como o impacto da taxa de juros no orçamento das famílias.

Nacionalmente, de acordo com a Abras, a alta no consumo foi provocada pelo efeito sazonal do Dia das Mães, potencializado por medidas que ampliaram a renda dos consumidores – tanto de forma contínua, como os reajustes salariais e as transferências de renda –, quanto pontual, a exemplo da gratificação natalina do INSS, cujos impactos financeiros se estenderam do final de abril ao início de maio. Para a Abras, entre os recursos que movimentaram a economia naquele mês destacam-se o reajuste dos servidores públicos federais, com impacto estimado em R\$ 17,9 bilhões.

A Abras também cita como recursos que impactaram o consumo o pagamento da primeira parcela do 13º salário para aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS, com montante total estimado de R\$ 73,3 bilhões e os repasses em transferência de renda pelos programas sociais do Governo Federal. Para o economista Robespierre do Ó, a estratégia do Governo Federal em injetar mais dinheiro nas mãos dos brasileiros é o principal responsável pela alta registrada. Segundo ele, no entanto, não é possível projetar se o consumo nos lares irá seguir crescendo, por conta das taxas de juros atuais.

“Na hora em que existe mais dinheiro em circulação, a população que usa benefícios como Bolsa Família e outros, corre para consumir mais, especialmente, no ramo da alimentação. Por outro lado, conforme mostra o IBGE, o nível de desemprego vem caindo. E se o desemprego cai, isso significa mais dinheiro na mão da população e um aumento do consumo em geral”, analisa o economista. Segundo ele, a

desaceleração do quadro inflacionário, especialmente no setor de alimentação, tem pouca influência nesse cenário. “A inflação que ocorre no Brasil se dá por conta dos impactos causados por quebra de safra”, diz.

De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), o valor do tomate teve redução de 7,24% em junho. Já o café moído teve alta de 2,86%. O IPCA-15 refere-se às famílias com rendimento de um a 40 salários-mínimos nas regiões metropolitanas do Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.

“O que vai contar para medir como se dará o consumo nos lares brasileiros nos próximos meses é a taxa de juros e o emprego. Uma taxa em 15% ao ano como a gente vê agora tende a causar retração em investimentos. Ao mesmo tempo, se o emprego continuar crescendo, o consumo vai permanecer em alta”, analisa.

Entre os consumidores ouvidos pela reportagem em um supermercado da zona Leste de Natal, a sensação é de que os preços estão mais em conta, mas isso não tem gerado estímulos ao aumento de consumo. É o caso da dona de casa Keyla Priscila, de 38 anos. “Alguns produtos já consegui encontrar com preços mais em conta, mas acho que não é ainda o suficiente para aumentar as compras no supermercado”, disse.

O aposentado e autônomo Edilson de Souza, 72, percebeu um controle maior de preços, mas afirma que reduziu o consumo. “A verdade é que não estamos comprando mais do que antes, mesmo percebendo que alguns produtos estão mais acessíveis”, relata o aposentado.

A reportagem procurou a Associação dos Supermercados do RN para obter um panorama do aumento na alta do consumo no RN, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

SESC APRESENTA NOVA UNIDADE MÓVEL DE ATENDIMENTO

Link	file:///C:/Users//Downloads/NOVO-ed-215-WEB.pdf
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

SERVIÇO

SESC APRESENTA NOVA UNIDADE MÓVEL DE ATENDIMENTO

PÁGINA 05

Nova unidade móvel de Saúde do Sesc RN tem foco no atendimento a trabalhadores

Link	file:///C:/Users//Downloads/NOVO-ed-215-WEB.pdf
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Nova unidade móvel de Saúde do Sesc RN tem foco no atendimento a trabalhadores

ESTRUTURA ITINERANTE PODE SER CONTRATADA E OFERECE SERVIÇOS DE SAÚDE E BEM-ESTAR EM AMBIENTES CORPORATIVOS

Comprometido com a promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores potiguaros, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, lançou oficialmente sua nova Unidade Móvel Sesc Saúde. A apresentação da estrutura ocorreu durante as ações do Dia S, na Casa de Apostas Arena das Dunas, em Natal, no último mês de maio.

A nova unidade móvel foi especialmente desenvolvida para atender às demandas de saúde dentro do ambiente de trabalho. Primeira do Sesc RN voltada exclusivamente à saúde do trabalhador, o veículo conta com dois consultórios, que poderão atender os pacientes nas especialidades de clínica geral, nutrição, psicologia e medicina do trabalho, além dos serviços de avaliação física e massoterapia.

A proposta é que a unidade móvel funcione como uma extensão da Clínica Integrada do Sesc. Os atendimentos são realizados mediante contratação pelos empregadores, que podem agendar a visita da unidade para ações diretamente em suas sedes.

Para adesão ao serviço, as empresas interessadas devem entrar em contato com o Sesc RN e fornecer informações como número de colaboradores a serem atendidos, período ou número de dias desejados para realização das ações, local de instalação da carreta e especialidades requisitadas. Com base nessas informações, será elaborada uma proposta e orçamento personalizados para cada empresa. Os atendimentos, inicialmente, estão disponíveis para empresas de Natal e da Região Metropolitana.

Com esta nova unidade, o



Foto: Reprodução

Unidade móvel foi desenvolvida para demandas em saúde

Sesc RN amplia sua atuação em saúde itinerante, que já conta com as unidades móveis Sesc Saúde Mulher e OdontoSesc.

A iniciativa reforça a missão institucional do Sesc de contri-

buir para a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, promovendo ações que valorizam o ser humano e fortalecem o desenvolvimento das empresas.

SERVIÇO:

O que: Nova unidade móvel de Saúde do Sesc RN tem foco no atendimento a trabalhadores

Onde: Empresas em Natal e da Região Metropolitana

Valor: Orçamentos personalizados para cada empresa, de acordo com o número de colaboradores a serem atendidos, período ou quantidade de dias desejados para realização das ações, local de instalação da carreta e especialidades requisitadas

Especialidades e serviços:

Clinico Geral
Nutrição
Psicologia
Medicina do Trabalho
Massoterapia
Avaliação física

Contrate a unidade móvel para sua empresa:

Telefone e WhatsApp:
84 3133-0360

E-mail:
sescrnasempresas@rn.sesc.com.br

RANKING APRESENTA AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/NOVO-ed-215-WEB.pdf
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO



RANKING APRESENTA AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO RN

Premiação GPTW reconheceu 10 empresas de médio e grande porte e 5 de pequeno porte. Sesc e Senac estão entre as premiadas em 2025 **PÁGINAS 11 E 13**

Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW

Link	file:///C:/Users//Downloads/NOVO-ed-215-WEB.pdf
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW

PESQUISA INDEPENDENTE SEGUE METODOLOGIA INTERNACIONAL PARA AFERIR O CLIMA ORGANIZACIONAL DAS EMPRESAS

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN), entidades do Sistema Fecomércio, estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no estado, segundo a certificação internacional Great Place to Work 2025 (GPTW), publicada nesta sexta-feira, 27.

A pesquisa aconteceu em 2024, celebrando sua 7ª edição e desta vez analisou 40 empresas potiguaras de médio e grande porte, reconhecendo 15 delas e classificando o Sesc e o Senac, em 4º e 5º lugar, respectivamente.

Para Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, o selo GPTW é resultado de um esforço genuíno da gestão de pessoas das entidades e o reconhecimento por parte dos colaboradores, o que resulta em um ambiente

de trabalho saudável. "Isso é motivo de grande orgulho para todos do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN. Esse reconhecimento reflete o compromisso contínuo das instituições com a valorização das pessoas, o bem-estar no ambiente de trabalho e a construção de uma cultura organizacional sólida, pautada em ética, respeito e excelência. Isso impacta nos serviços de qualidade de oferecemos à sociedade", afirmou.

O resultado dos índices de favorabilidade foram de 88 e 82 pontos, para Sesc e Senac, respectivamente. Isso significa a forma como os colaboradores enxergam o ambiente de trabalho, segundo a pesquisa de clima, que é totalmente independente.

Sesc RN

O Serviço Social do Comércio do RN atua com a missão de



Em 2024, o Senac capacitou mais de 33 mil pessoas no RN

levar qualidade de vida e bem-estar à sociedade norte-rio-grandense. Atualmente, conta com 10 unidades físicas em seis cidades (Natal, Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi,

Mossoró e Caicó) e quatro unidades móveis (Saúde Mulher, Bibliosesc, Odontosesc e Sesc Saúde do Trabalhador).

Em 2026, o Sesc completará 80 anos de atuação nacional,

sendo 79 deles exclusivos no RN. Atualmente, beneficia mais de 2 milhões de pessoas e desenvolve ações e projetos em cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Senac RN

Há mais de 75 anos a instituição oferece cursos de excelência, atuando em oito unidades fixas no estado, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró, além do Hotel Escola Senac Barreira Roxa, e conta com três unidades móveis nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Beleza e Gestão e Informática.

Em 2024, o Senac capacitou mais de 33 mil pessoas em 141 municípios do Rio Grande do Norte. Do total de matrículas, mais de 10 mil foram oriundas pelo Programa Senac de Gratuidade.

Sesc e Senac estão entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Norte, segundo GPTW

Link	file:///C:/Users//Downloads/NOVO-ed-215-WEB.pdf
Data da publicação	30/06/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO



Sesc e Senac RN
entre as cinco melhores
empresas para trabalhar
no Rio Grande do Norte.

Na categoria Média e Grande Porte, **Sesc e Senac** conquistaram, respectivamente, as 4ª e 5ª colocações. Resultados que refletem que estar entre as **melhores empresas para trabalhar no Rio Grande do Norte** é mais do que um reconhecimento — é a confirmação de que o nosso compromisso começa com cada colaborador.

Melhores Empresas Para Trabalhar™
no Rio Grande do Norte

Great Place To Work. BRASIL 2025

Fecomércio RN · Sesc · Senac
Sistema Comércio

São Paulo lidera como destino dos potiguares que deixam o RN

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/07/Agora-RN_ED-2.111-1-07-25.pdf
Data da publicação	01/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

São Paulo lidera como destino dos potiguares que deixam o RN

Dados do IBGE apontam que 126 mil potiguares moram em São Paulo; Rio está em segundo lugar como destino preferencial

São Paulo é o principal destino dos potiguares que decidiram morar fora do Rio Grande do Norte. Em 2022, o estado paulista abrigava mais de 126 mil residentes nascidos no RN, segundo dados do Censo Demográfico divulgados pelo IBGE. O Rio de Janeiro aparece em segundo lugar, com cerca de 61 mil potiguares, embora apresente queda contínua desde 2000. Na sequência, estão a Paraíba, com 54,5 mil, e o Ceará, com 39,9 mil potiguares.

Entre 1991 e 2022, o número de potiguares em São Paulo oscilou, mas se manteve acima de 120 mil. Já o número de potiguares no Rio de Janeiro caiu de 89 mil, em 1991, para 61 mil, em 2022. O levantamento mostra uma concentração dos migrantes do RN nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, mas aponta também um crescimento relevante da presença em Santa Catarina, que passou a ocupar a décima posição entre os principais destinos, com mais



Em 2022, 9,03% da população potiguar era composta por migrantes internos — um crescimento em relação aos 8,36% registrados em 1991

de 10 mil potiguares.

O Censo apontou também um aumento na presença de brasileiros nascidos em outros estados vivendo no Rio Grande do Norte. Em 2022, 9,03% da população potiguar era composta por migrantes internos — um crescimento em relação aos 8,36% registrados em 1991. A Paraíba segue como o principal estado de origem desses moradores, com quase 96 mil pessoas, apesar da redução observa-

da nas últimas décadas.

Por outro lado, os contingentes de migrantes oriundos do Ceará (41 mil), São Paulo (37,4 mil), Pernambuco (33,4 mil) e Rio de Janeiro (quase 28 mil) aumentaram, evidenciando novas dinâmicas migratórias para o território potiguar.

Entre os municípios potiguares, Natal continua sendo o que mais concentra moradores vindos de outros estados, com

mais de 90 mil pessoas. Parnamirim apresentou o maior crescimento proporcional, passando de 34.737 em 2010 para 41.991 em 2022. Mossoró (26.754), São Gonçalo do Amarante (8.608) e Extremoz (5.498) também se destacaram pelo aumento de migrantes internos.

Mais estrangeiros no RN

A presença de estrangeiros

no Estado também cresceu nas últimas duas décadas, de acordo com os dados do Censo Demográfico. Em 2000, o RN tinha 1.578 estrangeiros. Em 2022, esse número subiu para 4.472, sendo 2.770 homens e 1.702 mulheres. Os principais países de origem são Argentina, Estados Unidos e Venezuela. A mudança no perfil de origem acompanha tendências geopolíticas e econômicas da América do Sul. ●

RN registra saldo de 2,2 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/07/Agora-RN_ED-2.111-1-07-25.pdf
Data da publicação	01/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Caged

RN registra saldo de 2,2 mil vagas de emprego com carteira assinada em maio

O Rio Grande do Norte encerrou o mês de maio com saldo positivo de 2.220 novos empregos formais, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta segunda-feira 30 pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado foi obtido a partir de 23.696 contratações e 21.476 desligamentos.

No acumulado de 2025, entre janeiro e maio, o Estado soma agora 5.356 postos de trabalho com carteira assinada. Considerando os últimos 12 meses, o resultado é ainda melhor: saldo de mais de 30 mil novas vagas formais.

O desempenho em maio foi positivo em quatro dos cinco setores econômicos analisados. O único setor com mais demissões que contratações foi o de Serviços, que fechou com saldo negativo de 1.524 vagas. Os demais setores registraram alta: Indústria (+ 2.974), Agricultura (+ 356), Comércio (+ 349) e Construção (+ 65).

Em comparação com maio de 2024, houve uma redução de 23% na geração de empregos, saindo de 2.888 vagas abertas para 2.220.

Entre os municípios, a capital Natal abriu em maio 510 novas vagas com carteira assinada no período, resultado de 10.877 admissões e 10.367 desligamentos. É o 4º mês consecutivo em que Natal registra saldo positivo no emprego. No acumulado de 2025, já são 4.188 postos de trabalho criados – número que coloca a capital em 1º lugar entre os municípios do Rio Grande do Norte na geração de empregos neste ano.

Até o fim de maio de 2025, ainda conforme os dados oficiais, no fim de maio, o Rio Grande do Norte tinha um saldo de 540 mil empregos com carteira assinada.

Em todo o País, a economia gerou 148,99 mil empregos formais em maio deste ano. Foram 2,256 milhões de contratações e 2,107 milhões de demissões. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, que teve geração de 139,55 mil empregos formais, houve uma alta de 6,7%, conforme dados oficiais. ●

Indústria puxa saldo positivo e RN cria 2.220 vagas de emprego em maio

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250701.pdf
Data da publicação	01/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria puxa saldo positivo e RN cria 2.220 vagas de emprego em maio

TRABALHO O setor industrial puxou o desempenho positivo do Estado, liderando a geração de vagas, com saldo de 2.974 empregos. Em maio, foram registradas no RN 23.696 admissões e 21.476 demissões, segundo dados do Caged

O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte fechou o mês de maio de 2025 com saldo positivo na geração de empregos. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta segunda-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado criou 2.220 postos com carteira assinada no mês, resultado de 23.696 admissões contra 21.476 demissões.

O desempenho foi puxado, principalmente, pela indústria, que liderou a geração de vagas, com saldo de 2.974 empregos, representando uma recuperação significativa frente ao resultado de maio de 2024, quando o setor havia criado 566 postos formais. A construção civil, tradicionalmente um motor do mercado formal de trabalho no estado, registrou um saldo mais modesto, de 65 empregos, bem abaixo dos 695 postos criados no mesmo mês do ano anterior.

Já o setor agropecuário teve saldo positivo de 356 vagas, resultado superior ao do mesmo mês do ano passado, quando somou apenas 42 postos. O comércio também apresentou avanço, com saldo de 349 empregos em maio de 2025, superando com folga os 64 registrados em maio de 2024.

Por outro lado, os serviços

foram o grande freio na performance do emprego potiguar. O setor registrou um saldo negativo de 1.524 vagas em maio, fruto de 10.275 desligamentos frente a 8.751 contratações. Esse número contrasta com o desempenho do setor em maio de 2024, quando os serviços criaram 1.521 empregos formais. A retração impactou diretamente o resultado geral do estado.

No total, apesar de positivo, o desempenho do setor formal de trabalho no RN em maio ficou inferior ao mesmo mês do ano passado, quando foi registrado um saldo de 2.888, resultado de 20.026 contratações contra 17.138 desligamentos.

Já no acumulado de 2025, o estado contabiliza um saldo positivo de 5.356 empregos formais. Entre janeiro e maio houve 110.193 admissões e 104.837 demissões.

Na análise setorial dos primeiros cinco meses do ano, o Caged aponta que os serviços permanecem na liderança da geração de empregos, mesmo com o desempenho negativo no último mês contabilizado. O setor criou 3.931 vagas no período, seguido pela construção civil (2.626), indústria (2.243) e comércio (596).

A agropecuária, no entanto, acumula um desempenho negativo expressivo de janeiro a maio:



No acumulado de 2025, o estado contabiliza um saldo positivo de 5.356 empregos formais

foram 3.373 admissões contra 7.413 demissões, resultando em um saldo de -4.040 vagas, o pior entre todos os setores.

O comportamento do mercado potiguar tem oscilado mês a mês. Abril apresentou saldo de 2.692 empregos, com destaque para os serviços (2.462). Em março, porém, o estado amargou saldo negativo de -1.885 postos, influenciado por cortes na agropecuária (-2.112), ocasionados

pelo fim da safra de frutas. Fevereiro (2.628) e janeiro (299) também mostraram movimentos positivos, mas ainda modestos frente à volatilidade setorial.

No país, 148.992 novas vagas

O mercado formal de trabalho manteve a trajetória positiva no país e fechou o mês de maio com a criação de 148.992 vagas com carteira assinada. O resultado é

decorrente de 2.256.225 admissões e 2.107.233 desligamentos. Com isso, o país acumula um saldo de 1.051.244 postos formais no ano de 2025 até agora e de 1.628.644 nos últimos 12 meses.

Os serviços, diferentemente do Rio Grande do Norte, lideraram a geração de empregos, com 70.139 vagas. O comércio também teve saldo positivo de 23.258, seguido da Indústria, com geração de 21.569 postos;



EMPREGOS NO RN (MAIO/2025)

2.220
Saldo de empregos no RN

148.992
Saldo de empregos no Brasil

Saldo por setor (RN):
Indústria: 2.974 empregos
Agropecuária: 356 empregos
Comércio: 349 empregos
Construção civil: 65 empregos
Serviços: -1.524 empregos

Fonte: Caged/Ministério do Trabalho

Agropecuária, que gerou 17.348 empregos; e Construção com 16.678 vagas criadas no mês.

Entre os estados os maiores geradores de emprego foram São Paulo (+33.313), Minas Gerais (+20.287) e Rio de Janeiro (+13.642). O maior crescimento relativo ocorreu no Acre, com variação de 1,24%. O saldo negativo foi verificado apenas no Rio Grande do Sul, com saldo de -115 vagas de emprego.

Consumo nos lares cresce 2,04% em maio, aponta Abras

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250701.pdf
Data da publicação	01/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumo nos lares cresce 2,04% em maio, aponta Abras

CENÁRIO Alta foi provocada pelo efeito sazonal do Dia das Mães e por medidas que ampliaram a renda dos consumidores, segundo a associação

O consumo nos lares de todo o País teve alta de 2,04% em maio passado no comparativo com o mês anterior – abril –, e de 3,98% em relação ao mesmo período de 2024, segundo aponta o monitoramento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). No acumulado do ano, o indicador representa elevação de 2,61%. Especialista ouvido pela reportagem avalia que o aumento da circulação de recursos entre os consumidores tem sido o principal fator para o resultado alcançado em maio. A manutenção desse cenário, no entanto, depende de aspectos como o impacto da taxa de juros no orçamento das famílias.

Nacionalmente, de acordo com a Abras, a alta no consumo foi provocada pelo efeito sazonal do Dia das Mães, potencializado por medidas que ampliaram a renda dos consumidores – tanto de forma contínua, como os reajustes salariais e as transfe-

rências de renda –, quanto pontual, a exemplo da gratificação natalina do INSS, cujos impactos financeiros se estenderam do final de abril ao início de maio. Para a Abras, entre os recursos que movimentaram a economia naquele mês destacam-se o reajuste dos servidores públicos federais, com impacto estimado em R\$ 17,9 bilhões.

A Abras também cita como recursos que impactaram o consumo o pagamento da primeira parcela do 13º salário para aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS, com montante total estimado de R\$ 73,3 bilhões e os repasses em transferência de renda pelos programas sociais do Governo Federal. Para o economista Robespierre do Ó, a estratégia do Governo Federal em injetar mais dinheiro nas mãos dos brasileiros é o principal responsável pela alta registrada. Segundo ele, no entanto, não é possível projetar se o consumo

nos lares irá seguir crescendo, por conta das taxas de juros atuais.

“Na hora em que existe mais dinheiro em circulação, a população que usa benefícios como Bolsa Família e outros, corre para consumir mais, especialmente, no ramo da alimentação. Por outro lado, conforme mostra o IBGE, o nível de desemprego vem caindo. E se o desemprego cai, isso significa mais dinheiro na mão da população e um aumento do consumo em geral”, analisa o economista. Segundo ele, a desaceleração do quadro inflacionário, especialmente no setor de alimentação, tem pouca influência nesse cenário. “A inflação que ocorre no Brasil se dá por conta dos impactos causados por quebra de safra”, diz.

De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), o valor do tomate teve redução de 7,24% em junho. Já o café moído teve alta de 2,86%. O IPCA-15 refere-se às

famílias com rendimento de um a 40 salários-mínimos nas regiões metropolitanas do Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.

“O que vai contar para medir como se dará o consumo nos lares brasileiros nos próximos meses é a taxa de juros e o emprego. Uma taxa em 15% ao ano como a gente vê agora tende a causar retração em investimentos. Ao mesmo tempo, se o emprego continuar

crescendo, o consumo vai permanecer em alta”, analisa.

Entre os consumidores ouvidos pela reportagem em um supermercado da zona Leste de Natal, a sensação é de que os preços estão mais em conta, mas isso não tem gerado estímulos ao aumento de consumo. É o caso da dona de casa Keyla Priscila, de 38 anos. “Alguns produtos já consegui encontrar com preços mais em conta, mas acho que não é ainda o suficiente para aumentar as compras no supermercado”, disse.

O aposentado e autônomo Edilson de Souza, 72, percebeu um controle maior de preços, mas afirma que reduziu o consumo. “A verdade é que não estamos comprando mais do que antes, mesmo percebendo que alguns produtos estão mais acessíveis”, relata o aposentado.

A reportagem procurou a Associação dos Supermercados do RN para obter um panorama do aumento na alta do consumo no RN, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.



Pagamento da 12ª parcela do 13º para aposentados e pensionistas também impactou o consumo

PARNAMIRIM. Sob gestão de Dr. César Maia, Câmara garante reajuste a servidores e assume compromisso com desenvolvimento sustentável **PÁG. 10**

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.111 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br

Decisão **PÁG. 5**

TCU amplia ofensiva e suspende nova licitação do Governo Fátima

Desta vez, foi interrompida contratação de empresa para fazer locação de laptops para escolas

O Tribunal de Contas da União (TCU) ampliou a ofensiva contra o Governo Fátima. Depois de paralisar a licitação do Hospital Metropolitano de Natal, agora a Corte suspendeu mais uma licitação do Go-

verno do Rio Grande do Norte, desta vez um pregão eletrônico conduzido pela Secretaria Estadual de Educação, Esporte e Lazer (Seduc). A nova licitação suspendida prevê a locação de 21 mil laptops do tipo Chromebooks

Educação

Licitação foi feita no início do ano, e equipamentos já começaram a ser entregues.

para a rede estadual de ensino, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O valor estimado do contrato é de R\$ 50,7 milhões. O Governo nega irregularidades e diz que seguiu a lei e o edital.

Opinião **PÁG. 2**

Os recados de Seyerson a Allyson e o "Idolo" Rogério Marinho no RN

Vagner Araújo **PÁG. 2**

TCE-RN sinaliza caminho da modernização digital na gestão pública

Heitor Gregório **PÁG. 3**

Shirley Tagliaro assume a Secretaria de Assistência Social em Mossoró

Pedro Neto **PÁG. 15**

São João de Natal foi o maior e mais seguro já realizado



Grupo é denunciado no RN por fraudar recebimento de benefícios no INSS

Segundo MPF, criminosos atuaram entre 2013 e 2021 e obtiveram mais de R\$ 4 milhões em benefícios ilegais junto à Previdência **PÁG. 6**

Zona Norte **PÁG. 9**

Reforma do antigo Redinha Clube avança lentamente

Enquanto isso, local convive com alagamentos. Comerciantes reclamam da situação.



Mossoró **PÁG. 16**

Começa capacitação de auxiliares do projeto Incluir

Economia **PÁG. 11**

RN tem saldo de 2.200 vagas de emprego formal em maio

Política **PÁG. 6**

Deputados potiguares assinam 'voto de louvor' a Trump e Netanyahu

General Gláudio e Sargento Gonçalves, do PT, elogiam ofensiva no Irã que deixou mortos.

Subida de tom **PÁG. 7**

Motta nega traição em derrubada do IOF e critica governo

Presidente da Câmara diz que 'pensa primeiro a nós contra eles acima governando contra todos'.

Política **PÁG. 3**

'Allyson Bezerra precisa respeitar o tempo da política', afirma Álvaro Dias

Ex-prefeito de Natal defende que prefeito de Mossoró não permaneça no cargo para disputar o Governo e cumprir mandato iniciado.

Investimento **PÁG. 7**

Semurb já emitiu mais de 100 alvarás após novo Plano Diretor de Natal

Maioria dos projetos licenciados pela pasta corresponde a residências multifamiliares, além de comércio.

Em Natal **PÁG. 4**

Prefeitura propõe tirar UFRN e INSS do Conselho Municipal de Assistência Social

Projeto prevê que órgão tenha representantes com atuação mais atrelada à área.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 1 de JULHO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48104 | estadoao.com.br



Fluminense derruba vice europeu e está entre os 8 melhores

Com um gol de Cano logo no início (acima) e outro de Hércules no fim, o Fluminense derrotou a Inter de Milão por 2 a 0. O destaque do time carioca foi o colombiano John Arias, numa partida em que Renato Gaúcho adotou esquema com três zagueiros. — A18

E&N Gestão pública — B1 e B2

Programas em que o governo mais investe têm baixa eficiência

TCU aponta que Executivo não cumpriu metas em Previdência Social, educação, saúde e rodovias

Análise do Tribunal de Contas da União (TCU) mostra que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ineficiente nos programas em que mais gastou dinheiro em 2024. O governo não alcançou todas as metas em Previdência, saúde e educação superior e teve desempenho ainda pior em educação básica e infraestrutura de rodovias e ferrovias, informa Daniel

Weternman. Apenas o Bolsa Família teve 100% dos objetivos atingidos. Os técnicos do TCU analisaram dez programas com metas definidas pelo governo e aprovadas pelo Congresso no primeiro ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Juntos, eles representam 72,5% do Orçamento da União. Os ministérios dizem que a restrição orçamentária dificulta a execução das políticas públicas e um ano é pouco para cumprir as metas.

Para onde vai o dinheiro	ENTREGAS REALIZADAS, EM 2024
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	11%
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	18%
RECURSOS HÍDRICOS	21%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	33%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	33%

FONTE: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

vias e ferrovias, informa Daniel Weternman. Apenas o Bolsa Família teve 100% dos objetivos

Poderes — A8

Em postagem, Motta diz que gestão Lula deseja criar 'polarização social'

Presidente da Câmara reagiu às acusações de que o Congresso estaria traindo interesses do povo.

"Quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos" Hugo Motta, pres. da Câmara

The Economist — A12

Um líder sem influência fora e impopular em casa

Para revista britânica, Lula deve deixar de fingir que o Brasil pode mediar guerras e precisa se concentrar em temas mais próximos.

Crime organizado — A13

PCC lava dinheiro em 13 setores; legislação antimáfia não avança

Organização criminoso atua em áreas como bets, igrejas e fundos de investimentos em participações.

Judiciário — A7

Gasto acima do teto com juízes sobe 49% em 2024 e vai a R\$ 10,5 bi

Gasto em 2023 foi de R\$ 7 bilhões, aponta o Movimento Pessoas à Frente. "Penduricalhos" (verbas indenizatórias) puxaram o aumento. O CNJ não se manifestou.

RS 66,4 mil

É o valor médio recebido por magistrados no País. O teto constitucional é R\$ 46,4 mil

Top Imobiliário 2025 — D1 a D20

Com 120 mil novos apartamentos em 1 ano, SP mostra força da verticalização

Cyrela, entre incorporadoras e vendedoras, e Plano&Plano (construtoras) são as campeãs do 32.º Top Imobiliário.

Notas e Informações — A3

Paternalismo judicial

Coluna do Estadão — A2

IOF, nova aresta entre Moraes e o Congresso

Eliane Cantanhêde — A8

Sem paixão, sem esperança

Pedro Fernando Nery — B7

O quimono rosa

Demi Getschko — B12

A inútil precaução



HELENA IGNEZ/ARQUIVO PESSOAL

C2 Cinema — C8

A volta de grandes filmes brasileiros

Mostra de Ouro Preto traz cópias restauradas de obras como 'A Mulher de Todos', de 1969, com Helena Ignez.

C2 Mostra multicultural — C3

Festival vai ocupar 150 palcos de São Paulo em julho

Mapa da violência — A14

Furtos aumentam na capital; criminalidade cai no Estado

Morte na Indonésia — A15

Corpo de Juliana Marins terá nova necropsia no Brasil

Edição de hoje
4 CADERNOS - 60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes.
Para fechar: E&N, Destacar Economia e Negócios

C2. Cultura e Comportamento.
A fundo

Top Imobiliário

Tempo em SP
12 Min. 14 Max.

ISSN - 1516-365-1
0 771 612 74 0010



Aluna exemplar de Harvard: Goiana é a 1ª brasileira a ganhar prêmio de excelência da universidade PÁGINA 12



Ética e Compliance: Fórum destrincha as boas práticas PÁGINAS 19 e 21

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.566 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

ESPORTES

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Flu bate a Inter, vice da Europa, e vai mais longe que os rivais

Após as eliminações de Botafogo e Flamengo, o tricolor obteve uma vitória para a História ao eliminar a Inter de Milão, vice-campeã da Champions League, por 2 a 0. O Flu é o único brasileiro a vencer um europeu no mata-mata até aqui e está entre os oito melhores, assim como o Palmeiras.

CADERNO DE ESPORTES



CRISE FISCAL E POLÍTICA

Governo investe em discurso de 'nós contra eles', e Congresso rebate

Após alta do IOF cair, PT e Planalto adotam ofensiva nas redes, e oposição e partidos da base reagem. Motta critica 'polarização social'

Após a derrubada do decreto de alta do IOF expor o abandono do governo pela base aliada e agravar o quadro fiscal, o PT e o Planalto adotaram uma ofensiva nas redes sociais para reverter, no campo político, a derrota no Congresso. Lula, Haddad, governistas e o partido têm insistido na linha de que o Congresso tem impedido o governo de implementar medidas contra a desigualdade tributária no país, atuando para proteger os ricos. Um vídeo do PT nas redes sociais teve grande alcance e foi rebatido por uma paródia publicada em perfis do PP e do União Brasil. Líderes partidários no Congresso criticam o governo pela proposta que aumentaria o IOF. "Quem alimenta o nós contra eles governa contra todos", disse Hugo Motta. PÁGINA 4

gualdade tributária no país, atuando para proteger os ricos. Um vídeo do PT nas redes sociais teve grande alcance e foi rebatido por uma paródia publicada em perfis do PP e do União Brasil. Líderes partidários no Congresso criticam o governo pela proposta que aumentaria o IOF. "Quem alimenta o nós contra eles governa contra todos", disse Hugo Motta. PÁGINA 4

EDITORIAL

LULA É QUEM MAIS TEM A PERDER COM O 'NÓS CONTRA ELES' PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Congresso tem condição de ser esteio da democracia PÁGINA 2

PEDRO DORIA

Candidato em Nova York abre debate sobre política digital PÁGINA 3

MIRIAM LEITÃO

Não há na economia nada que justifique clima apocalíptico PÁGINA 16

MARCELO NINIO

Quem perde mais com a ausência de Xi na cúpula do Brics PÁGINA 24

MARGARETH DALCOLMO

Não devemos naturalizar o horror como destino PÁGINA 27

LEO AVERSA

Uma usina nuclear à brasileira SEGUNDO CADERNO

Motta diz que não traiu acordo com Haddad e pode retaliar judicialização do IOF

Depois de o ministro da Fazenda e o governo sinalizarem ter se sentido traídos pelo presidente da Câmara na semana passada, Motta rebate versão e manda recados de que levar o caso da alta do IOF ao Supremo terá consequências para o governo. PÁGINA 15

Dólar despenca 12% no 1º semestre. Ibovespa tem maior alta desde 2016

Efeito Trump, principalmente, moeda americana caiu de R\$ 6,26, maior valor nominal na era do real, para R\$ 5,43. Ibovespa acumulou alta de 15,44% e já compensou as perdas registradas no ano passado. PÁGINA 16

Benefício à criança deve prevalecer na disputa pela guarda, dizem especialistas

Pedido da guarda unilateral do filho feito por Murilo Huff, ex de Marília Mendonça, joga luz sobre o tema. Cuidados eram divididos até então com a avó do menino. PÁGINA 14

ALERTA MÁXIMO

Europa 40 graus... e contando

Onda de calor extremo que varre Europa leva a fechamento de monumentos e restrição ao trabalho ao ar livre. PÁGINA 24

Das salas de cirurgia para o tratamento contra depressão

Cresce o número de pessoas que, por via judicial, obtêm o tratamento contra depressão à base do anestésico cetamina. PÁGINA 25

Um filme com 'objetivo de divertir, e não gerar discussões'

Os atores Idris Elba, John Cena e Priyanka Chopra Jonas e o diretor Ilya Naishuller falam de sua estreia: "boa comédia de ação". SEGUNDO CADERNO



Portas reabertas aos visitantes

Sete anos após incêndio, Museu Nacional reabre para visitação amanhã, com capacidade limitada e acesso a três salões. Faltam ainda R\$ 170 milhões para concluir a obra. PÁGINA 28

No mês do centenário do GLOBO, uma programação de presente para o leitor

O maior jornal do país chega aos 100 anos no próximo dia 29, mas durante todo o mês uma extensa e diversa programação celebrará a data. Haverá uma série documental na TV e no Globoplay, o lançamento de dois livros sobre o jornal e uma exposição do melhor do fotojornalismo do GLOBO. Além disso, o conteúdo impresso e digital tem novidades, com novas newsletters e colunistas e reportagens de fôlego. Uma edição especial do Projeto Aquarius completa a festa. PÁGINAS 10 e 11



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.153

TERÇA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2025

R\$ 7,90



Federico Parra/AFIP

Fluminense bate a Inter de Milão e vai às quartas do Mundial

Cano comemora gol com René, na vitória por 2 a 0 sobre a vice-campeã europeia; equipe do Rio e Palmeiras são os representantes do Brasil na próxima fase da Copa do Mundo de Clubes. Esporte A38

ilustrada

DON L REPENSA O RAP A PARTIR DO BRASIL

Novo álbum de rapper mira sons do país e revê obras de Itamar Assumpção e Dorival Caymmi. B6

ciência

Quatro fósseis serão repatriados após acordo com Alemanha. A37

veículos

Teste avalia peruas elétricas Zeekr 001 e Taycan. B10



9 771414 072032



O rapper lança 'Caro Vapor II' Eduardo Knapp/Folhapress

EDITORIAIS A2
Polêmica do IOF é ponta do iceberg fiscal Sobre alerta do Banco Mundial de que é preciso superávit de 3% do PIB.

Maternidade em baixa traz desafios para o país Acerca de queda do número de filhos por mulher, segundo o censo.

Bolsonaro propõe 'poder paralelo' no Congresso em 2027

No ato na avenida Paulista, Jair Bolsonaro (PL) reafirmou o plano de ter maioria aliada no Congresso Nacional em 2027 para fazer frente ao STF, mesmo se a direita eleger o sucessor de Lula (PT). Disse que, com isso, terá mais poder "que o próprio presidente". Política A6

Álvaro Machado Dias

Terapeuta digital fala para paciente se matar

O uso de IAs em tentativas de replicar sessões de psicologia explodiu. A confiança construída no processo explica por que muitos tentam suicídio por orientação digital. A37

Corpo de jovem morta na Indonésia terá nova autópsia no Brasil A30

Lula decide ir ao Supremo para restaurar decreto que aumenta IOF

Advocacia-Geral da União deve protocolar hoje ação contra decisão do Congresso

O presidente Lula (PT) decidiu ir à Justiça para restaurar o decreto que eleva o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), derrubado pelo Congresso Nacional na semana passada. A medida arrecadatória é necessária, diz o governo, para o cumprimento da meta fiscal em 2025. A AGU (Advocacia-Geral da União) deve protocolar hoje uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal). A ideia é questionar a constitucionalidade da decisão dos parlamentares.

Contrária à ação, uma ala do governo defendia esforço para evitar confronto entre Congresso e STF e avaliava que a decisão pode dar munição à oposição.

Lula, no entanto, está irritado com a condução do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ontem, o deputado criticou discurso do Executivo de que o objetivo é fazer justiça tributária. "Presidente de qualquer Poder não pode servir ao seu partido. Tem que servir ao seu país", disse. Mercado A11

Empresas do Brasil dizem que política comercial dos EUA afetou atividades

A maioria das empresas não financeiras do Brasil avalia que a política comercial dos EUA, marcada nos últimos meses pelo tarifaço de Donald Trump, afetou suas atividades, aponta pesquisa do Banco Central. O aumento da incerteza foi citado por 78%. A15

Ataque ao Irã foi melhor que o previsto para Trump, afirmam analistas A27

Casa Branca afirma que Harvard violou direitos de alunos

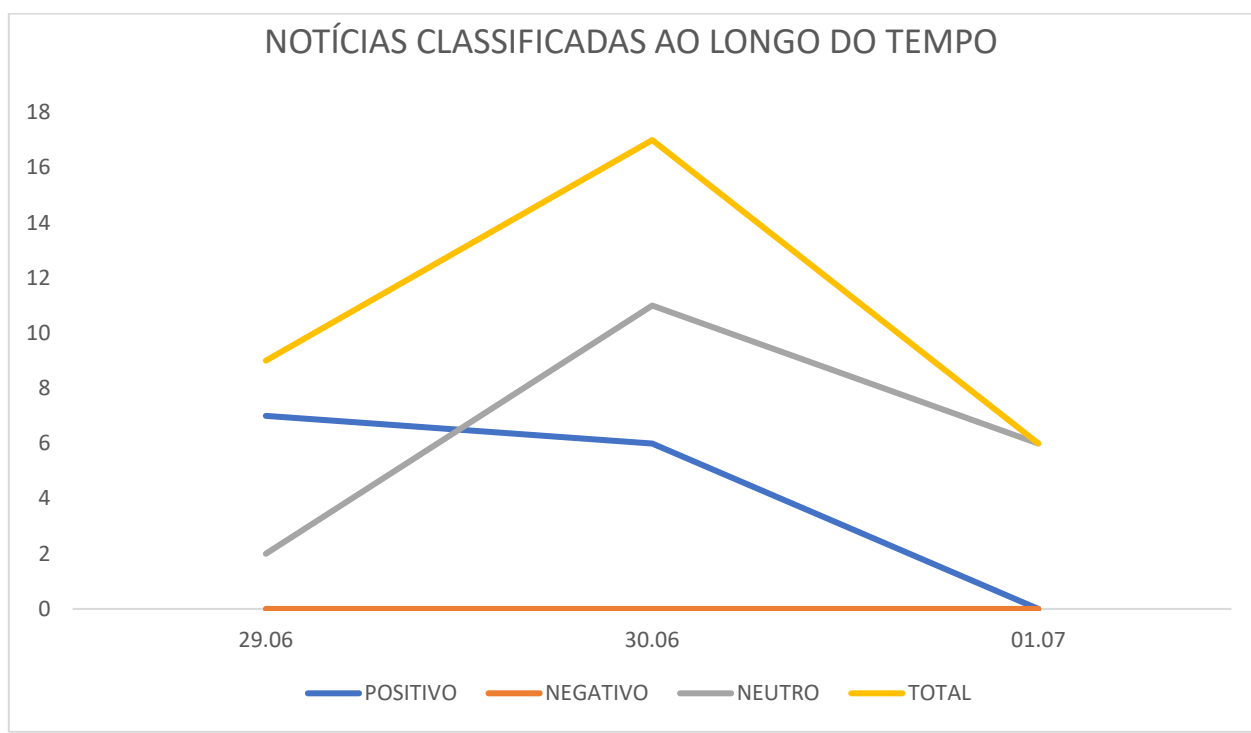
O governo de Donald Trump afirmou que a Universidade Harvard violou lei de direitos civis de 1964 em relação ao tratamento dado a estudantes judeus e israelenses. Em carta, disse que, sem "mudanças adequadas", instituição pode perder verba federal. Mundo A28

Fundo Amazônia vai custear combate ao fogo no cerrado

O governo Lula (PT) vai usar R\$ 150 milhões do Fundo Amazônia para auxiliar o combate a queimadas no cerrado e no pantanal. Desde sua criação, em 2018, os recursos do fundo nunca foram destinados a áreas fora da Amazônia Legal. A35



GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

